

Junta de Freguesia

SANTA CLARA



Ata número 21

10ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia

(realizada no dia 17 de junho de 2020)



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

REALIZADA NO DIA 17 DE JUNHO DE 2020

ATA NÚMERO VINTE E UM

No dia 17 de Junho de 2020, reuniu nas instalações da Junta de Freguesia, sito no Campo das Amoreiras, a Assembleia de Freguesia de Santa Clara, sob a presidência do seu presidente, Amândio António Almeida da Silva, coadjuvado por Maria de Fátima da Cruz Alves Ferreira, Primeira Secretária e Mauro Fernandes da Meta Fone Wah, Segundo Secretário.

Assinaram a lista de presenças, para além dos mencionados, os seguintes membros da assembleia: Pedro Castelão de Almeida Sousa Matias, Bernardo Gonçalo da Cruz Passinhas, António Jorge Cabral Gonçalves, Jácome Graçoeiro Dantas, Bruno Filipe Esteves Medina Rolo, Fernando Manuel de Jesus Bastos, Paulo César Lopes Ribeiro, Gonçalo Nuno Santos Fonseca, Ricardo Luís Correia Martins de Barros Duarte, Rui Castello-Branco Ribeiro. Às 20h30, constatada a existência de *quorum*, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião.

Constava da convocatória a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

A) Período antes da ordem do dia;

B) Ordem do Dia:

1. Discussão e votação das atas números 19 e 20 da Assembleia;
2. Apresentação, discussão e votação dos documentos de Prestação de Contas do exercício de 2019, os quais integram, nos termos dos artigos 76.º e 77.º da Lei 73/2013 de 03 de Setembro, a Certificação Legal das Contas de 2019 e respetivo relatório sobre a situação económica e financeira a 31/12/2019 emitido pelos Revisores Oficiais de Contas de 2019 e respetivo relatório sobre a situação económica e financeira a 31/12/2019 emitido pelos Revisores Oficiais de Contas e o Relatório de Atividades de 2019;
3. Apreciação do Inventário e Cadastro de 2019;
4. Ratificação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2020 (Revisão Orçamental) e da 1ª Alteração Modificativa ao PPI de 2020 (Revisão PPI);
5. Apresentação, discussão e votação da 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2020 (Revisão Orçamental);
6. Apresentação, discussão e votação da 2ª Alteração Modificativa ao PPI de 2020 (Revisão PPI);
7. Apresentação e aprovação de Adenda o Contrato de Delegação de Competências (Contrato n.º 20/UCT/DRJF/2019) celebrado entre o Município de Lisboa e a Freguesia de Santa Clara;
8. Ratificação do Aditamento do Contrato de Delegação de Competências no âmbito do Fundo de Emergência Social de Lisboa – Agregados Familiares.
9. Aprovação da adoção, pela Junta de Freguesia de Santa Clara, do Regulamento de gestão de resíduos, limpeza e higiene urbana de Lisboa, publicado sob o aviso n.º 20811-B/2019, no Diário da República na 2ª Série, de 31 de Dezembro, e ainda da Tabela de Preços e outras Receitas Municipais e da Tabela de Taxas Municipais 2020;
10. Apreciação da informação escrita da Senhora Presidente da Junta de Freguesia;
11. Informação da situação financeira da Junta de Freguesia;
12. Apresentação e votação da Ata em Minuta referente às deliberações tomadas.

Presidente da Assembleia Iniciou a sessão. Informou que a Assembleia já tinha quórum mas estavam à espera dos membros do PCP, também informou que se mudou a hora das 21:00 para as 20:30. Estavam num momento claramente atípico, no meio de uma pandemia que afeta a todos, o Executivo da Junta preocupou-se em realizar esta assembleia com todas as medidas de segurança, mantendo o distanciamento físico entre todos, utilizando equipamento individual de

Handwritten initials and a symbol in the top right corner.

56 segurança, o Executivo estava de parabéns e que todos estariam em segurança desde que se
57 cumprissem as normas emanadas pela DGS. Informou que os membros do PS pertencentes à
58 Mesa da Assembleia Elza Maria Pereira Morais Nunes da Fonseca foi substituída pelo primeiro
59 secretário Amândio Silva, assumindo as funções de Presidente da Mesa e Sara Margarida Ferreira
60 Madeira foi substituída por Mauro Wah, e os restantes membros do PS Luís Henrique Aleluia
61 Sande e Silva e Miguel Alexandre Cardoso Oliveira Teixeira também pediram substituição e
62 foram substituídos por Maria de Fátima da Cruz Alves Ferreira e Maria Adelaide Ferreira Polónio.
63 Informou também que a Mesa recebeu dois documentos do BE, um voto de saudação ao 1º de
64 Maio e uma recomendação ao Executivo. Passou ao ponto A – Período antes da Ordem do Dia.
65 Começava por dizer aos eleitos que poderiam fazer as intervenções que entendessem, em nome
66 do PSD o próprio iria-se pronunciar sobre os dois documentos do BE. Deu a palavra ao Sr. Paulo
67 Ribeiro.

68 **Paulo Ribeiro** Em primeiro lugar queria desejar que tenha tudo corrido bem porque estavam a
69 viver uma situação que não era normal e que era difícil estar a trabalhar com estas condições e
70 quem está em casa e não está a receber o seu vencimento e por outro lado também não há
71 impostos, no futuro vai ser mais uma crise financeira. Em relação à Assembleia de Freguesia, se
72 são rigorosos no cumprimento de umas coisas, teriam que ser rigorosos em tudo e contra o próprio
73 falava porque não estava presente o seu colega de bancada, o Sr. Gonçalo Fonseca, se a reunião
74 começa às 20:30 e há quórum, tem que se avançar, independentemente da presença do PCP, eram
75 todos amigos mas têm que se cumprir os regulamentos, não iam estar à espera do PCP só porque
76 chegou tarde, porque todos os outros fizeram um esforço para estar na Assembleia às 20:30. Como
77 a Ordem de Trabalhos é muito extensa, os CSC, quando o tempo chegasse à meia noite, iriam
78 cumprir o regulamento e sair, por isso sugeria que se houver documentos que precisam de ser
79 aprovados, era melhor alterar já a Ordem do Trabalhos, porque com esta extensão de trabalhos,
80 era humanamente impossível acabar à meia-noite como diz o regulamento, não iam estar aí pela
81 noite dentro, já começando com meia hora de atraso. Em relação aos documentos do BE, só o
82 teve conhecimento deles neste momento e não os tinha consigo, por isso não se podia pronunciar
83 sobre algo que não tinha.

84 **Presidente da Assembleia** Informou que a Mesa e todas as bancadas dos partidos receberam os
85 documentos do BE. Em relação à hora de fecho da assembleia, o próprio concordava com os CSC
86 porque às 00,30 horas tinha que ir embora, porque tinha que ir trabalhar para Sintra e os trabalhos
87 da assembleia tinham que encerrar à meia noite. Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

88 **Paulo Ribeiro** O Sr. Presidente da Assembleia disse que à 00:30 tinha que se ir embora porque ia
89 trabalhar mas já obrigou os membros da assembleia a ficar até às duas da manhã porque não ia
90 trabalhar e isso era um critério que não se pode ter, o Sr. Presidente da Assembleia podia ter muito
91 gosto em ter a presença do PCP ou do PS, mas não era o Sr. Presidente da Assembleia que decidia
92 que não começava a reunião uma vez que havia quórum, o que está em causa é o regulamento e
93 se há quórum a reunião tem que começar.

94 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

95 **Ricardo Duarte** De facto vivem-se tempos extraordinários em que obviamente estão a ser difíceis
96 para todos mas é também em tempos extraordinários que se deve fazer um esforço extraordinário
97 para manter determinadas coisas, lamentava que a Sra. Dra. Elza Fonseca não estivesse presente,
98 portanto dirigia-se ao Presidente da Assembleia em exercício, não compreendia e não aceitava a
99 decisão que foi tomada, sabia que a decisão está ao abrigo da lei mas tal como tinha explicado
100 por e-mail, era uma decisão política porque nada impedia que a assembleia se tivesse realizado,
101 até havia claramente um espaço onde é possível garantir o distanciamento social, tal como o
102 estavam a fazer nesta sessão e além disso, tal como aconteceu em outras freguesias, na Assembleia
103 Municipal, em reuniões de câmara da Câmara Municipal de Lisboa, era possível recorrer a meios
104 técnicos com ônus muito reduzidos para a freguesia e ter garantido que a assembleia tivesse
105 decorrido na altura própria, isto seria muito importante, entre outras coisas, terem o Executivo,
106 embora obviamente a responsabilidade da convocação seja da Presidente da Assembleia, nesta
107 fase teria sido útil contar com a colaboração das restantes forças políticas desta freguesia, esses
108 canais de comunicação não foram abertos e essa seria uma das formas de contar com essa
109 colaboração, uma vez que esse canal não foi aberto, foram colocadas várias questões ao
110 Executivo, uma vez que não tiveram acesso à assembleia e essas questões foram respondidas

IV
Mh
F

111 genericamente de forma correta, não estava aí a questão, a questão estava no tempo desta resposta,
112 não sabia se o tempo que demorou se deveu ao Executivo ou se deveu à Sra. Presidente da
113 Assembleia de Freguesia, como é normal e como lhe compete, enviou primeiro à Sra. Presidente
114 da Assembleia de Freguesia, só para se ter uma ideia as questões foram colocadas a 29 de Abril,
115 a 6 de Maio enviou novo e-mail, alertando para o direito de oposição e só a 13 de Maio recebeu
116 resposta, não estavam a falar de perguntas extraordinárias, estavam a falar de uma preocupação
117 em perceber o que é que se estava a passar na Freguesia e como é que o Executivo estava a lidar
118 com esta situação extraordinária, e acerca deste tema tinha só uma questão relativamente à
119 pergunta dois, gostaria de ter só um esclarecimento em relação à resposta, que as plataformas
120 voluntariado estão a funcionar em articulação com os parceiros sociais, ou seja de que os
121 voluntários inscritos na rede solidária foram encaminhados diretamente para as associações e
122 portanto que a freguesia em si não teve necessidade de recorrer a este recurso, queria só esclarecer
123 este ponto em relação à resposta. Em relação ao começo da assembleia, formalmente a assembleia
124 deveria ter começado às 20:30, havia quórum e devia ter começado, no entanto achava que o Sr.
125 Presidente da Assembleia em exercício deveria ter perguntado ao quórum que estava presente se
126 entendiam aguardar os tais 30 minutos, da parte do BE não teria absolutamente nada contra a
127 aguardar a chegada da CDU ou fosse de quem fosse mas não deveria ter sido apenas uma decisão
128 do Sr. Presidente da Assembleia em exercício, devia ter sido uma decisão da Assembleia. Em
129 relação aos documentos que apresentaram, a recomendação prende-se com aquilo que abordou,
130 com a falta de não ser dada a devida importância para a realização da assembleia de freguesia e
131 nomeadamente, neste caso, à auscultação dos fregueses, e vendo a disposição da sala até
132 acrescentaria que por inscrição prévia podia-se perfeitamente fazer a audição presencial de
133 fregueses, era uma questão de se eles se dispõem a aguardar no exterior e entrarem num número
134 que se considerasse razoável, estavam ali pessoas e ainda havia espaço para isso, portanto não
135 veio mencionado aqui na recomendação porque de facto não tinha noção da disposição e se isso
136 seria possível ou não, e quer por colocação de questões por mail quer por meio de canais de
137 videoconferência, seria perfeitamente possível, perfeitamente exequível e sem qualquer ônus de
138 maior, neste caso, ao Executivo fornecer os meios para que a assembleia pudesse funcionar e
139 ouvir os fregueses, se não quiserem fazer o investimento ou se não tiverem os meios técnicos, no
140 limite faziam um período de inscrição em que as pessoas poderiam enviar um e-mail com as
141 questões e os membros da Assembleia responderiam, o Executivo responderia, é do interesse de
142 todos, não podendo estar presente o público, era da maior das importâncias porque não podiam
143 afastar as pessoas daquilo que se passa, não podiam afastar as pessoas dos órgãos que as
144 representam, pelo menos neste período, no limite que sejam em áudio mas o ideal é que sejam
145 gravadas em vídeo e que sejam transmitidas posteriormente, esperava que assim acontecesse e
146 como todos os problemas às vezes trazem oportunidades, esperava que tal aconteça e que tal se
147 mantivesse, e era nesse sentido que ia a recomendação. Em relação ao voto de saudação do 1.º de
148 Maio gostaria só de destacar a importância que vários trabalhadores, não só da área da Saúde mas
149 de tudo aquilo que teve de se manter a funcionar para tornar este período o menos complicado
150 possível dentro daquilo que se podia, portanto no fundo e embora já estejam um bocado
151 desfasados em relação ao dia 1.º de Maio mas os trabalhadores devem ser prezados todos os dias
152 e portanto aquilo que propunham é saudar o 1.º de Maio, fazer votos para que seja um momento
153 agregador de várias gerações e saudar nele a coragem de todos os homens e mulheres que
154 exigiram a dignidade da defesa da democracia e do desenvolvimento pelo progresso social, defesa
155 do emprego, salário, pensão e prestação de serviço social, saudar a luta dos trabalhadores, das
156 populações da Freguesia que em defesa da nossa saúde, asseguram serviços como recolha de lixo,
157 venda de bens essenciais, transportes, correio, limpeza e manutenção das estruturas, escola
158 pública, garantia de alimentação e emergência, saudar o trabalho de todos os profissionais da área
159 da Saúde e combate à pandemia em curso, em particular todo o SNS e os seus profissionais, instar
160 o Governo a manter e reforçar as medidas de apoio aos trabalhadores, nomeadamente com o apoio
161 aos pais que devem cuidar dos filhos menores de 12 anos, reforço de apoio de creches, não
162 obrigando as famílias a pagar os meses que não frequentam.

163 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

164 **Bruno Rolo** Em primeiro lugar pedia desculpa pelo atraso, quando as sessões são convocadas
165 para as 20:30, por razões profissionais normalmente não consegue chegar a horas, seja no Campo

M
Mh
#

166 das Amoreiras, seja no Largo do Ministro, agradecia primeiro a gentileza de terem esperado, dizer
167 que da sua parte estava de acordo com a proposta do Sr. Ricardo Duarte para a Assembleia de que
168 se houver quórum, se deve começar, independentemente de quem falta a não ser que a Assembleia,
169 no seu todo, delibere fazer uma pausa no início dos trabalhos e portanto achava que legitimava
170 mais do que ser só a Mesa a fazer, de qualquer maneira agradecia a consideração e sabia que o Sr.
171 Paulo Ribeiro não estava a criticar explicitamente por sua causa mas numa questão teórica, para
172 memória futura a posição do PCP vai ao encontro aqui da proposta feita pelo BE que era se houver
173 quórum deve-se iniciar a sessão a não ser que a Assembleia considere que há condições para fazer
174 o adiamento do início dos trabalhos durante um período que não deve exceder os 30 minutos.
175 Sobre a recomendação do BE, a questão da participação do público, do que se apercebeu, pelo
176 menos da justificação legal que está nas vitrines, não foi enunciado nenhum preceito legal que
177 proibisse o público de estar presente, o que está no edital é simplesmente a justificação para o
178 adiamento do prazo da sessão, esse artigo não tem nada a ver com a questão da presença do
179 público, embora não conheça a legislação deste período em pormenor para dizer se havia ou não
180 algum impeditivo legal da participação do público, tinha a certeza que não havia impeditivo de
181 se fazer meios de participação do público, por estas formas que o BE apresentou ou outras,
182 nomeadamente a inscrição prévia, com o número limitado de fregueses presencial, a presença dos
183 assessores não seria tão importante como a presença do público, a inscrição por via eletrónica, a
184 leitura das próprias questões que o público possa participar por parte depois da Mesa para a
185 discussão e consideração aqui junto dos eleitos, achava muito importante que a população pudesse
186 questionar, porque durante 6 meses, os próprios eleitos da Assembleia foram privados de pedir
187 esclarecimentos ao Executivo, ao abrigo de uma lei que nada impedia que os próprios membros
188 da Assembleia pudessem questionar o Executivo, simplesmente era a maneira de governação aqui
189 da freguesia, o Executivo sabia tudo e fazia tudo à sua maneira, não precisavam de pedir ajuda a
190 ninguém, nem prestar esclarecimentos a ninguém, e isso do ponto de vista do PCP não é uma boa
191 forma de trabalhar, principalmente nas circunstâncias atuais, era claro que muitas explicações
192 sobre esta matéria depois constam aqui dos documentos da informação escrita só estava a parte
193 dos factos, não estava a parte da decisão política, não vinha a parte do porquê e em que moldes,
194 havia ali uma série de parcerias que foram estabelecidas em que não se consegue perceber qual o
195 papel da Junta no meio dessa parceria, uma das coisas que lhes chegou ao conhecimento e vem
196 ao encontro desta situação foi a requisição de uma série de pessoal dos quadros e de prestação de
197 serviços da Junta que foi requalificado nas suas funções a partir do momento em que entra em
198 vigor o estado de emergência, nomeadamente da Piscina mas também o pessoal que estava em
199 regime de prestação de serviços no Centros de Estudos e na Academia de Formação Sénior, e o
200 que lhes chegou ao conhecimento é que a Junta, numa primeira fase reclassifica essas pessoas em
201 termos funcionais para lhes garantir mais um mês de trabalho noutras funções de apoio social e
202 depois manda-lhes uma carta a dizer que a partir do mês a seguir para irem pedir apoio ao Estado
203 nos moldes do Covid-19, isso era vergonhoso, isso não era fazer apoio social, então uma junta de
204 freguesia, que é uma entidade estatal, tem uma série de funcionários ao seu serviço, uns do quadro
205 e outros prestadores de serviços, e é repetidamente aqui dito pelo Executivo, muitas vezes até de
206 forma pouco consentânea com as ações que vem fazendo, que há um grande empenhamento em
207 combater a precariedade e em apoiar socialmente todas as pessoas que residem e trabalham no
208 órgão Junta de Freguesia e depois ao primeiro embate garantem-lhes trabalho por mês e a seguir
209 mandam-lhes pedir apoio ao Estado, como se a Junta de Freguesia não fosse do Estado, chegou-
210 se ao ponto de haver pessoas que andaram a distribuir cabazes solidários num mês e no mês
211 seguinte terem ido à junta de freguesia da sua área de residência pedir cabazes solidários iguais
212 aos que andaram a distribuir no mês anterior, isso não fazia sentido, era vergonhoso e lamentava
213 que a população não soubesse desse facto, mas do que depender do PCP, as pessoas vão sabendo
214 e isso tinha que ser denunciado porque não era maneira de tratar as pessoas, há 24 juntas de
215 freguesia em Lisboa, ao qual o próprio se informar, não por todas mas algumas dos vários
216 quadrantes políticos e não conhecia nenhuma que tivesse despachado os recibos verdes de um
217 mês para outro, reclassificaram-lhes e inclusivamente até conhecia juntas com presidência do PS
218 que chamaram os trabalhadores em prestação de serviços e disseram-lhes que o posto de trabalho
219 deles, num estado de emergência social estava assegurado. seja nas funções que pudessem
220 cumprir, se fosse possível, como era o caso de funções mais administrativas, seja em teletrabalho

Handwritten marks in the top right corner, including a checkmark, a signature, and a small symbol.

221 e se tiverem em funções que não são possíveis de executar, como por exemplo as relativas às
222 piscinas, meteram as pessoas a fazer trabalhos noutras áreas, como na área do Desporto ou na
223 área Social, mas garantiram-lhes o posto de trabalho de forma permanente, ainda que sem contrato
224 vinculativo e aqui parecia que era exatamente o contrário, isso não fazia sentido nenhum do ponto
225 de vista do PCP. Em relação aos Jardim de Santa Clara, questionava a Junta de Freguesia as razões
226 pelas quais a Junta entendeu fazer uma “guerra aberta” aos proprietários dos cães no Jardim de
227 Santa Clara sem nenhuma base legal, era claro que as pessoas não eram todas estúpidas e não se
228 deixavam intimidar por um edital da Junta de Freguesia e continuavam a fazer o que faziam,
229 tomando alguns cuidados que não tinham, o que era bom, mas esses cuidados que deviam ter e
230 não tinham deviam ser incentivados de forma pedagógica e não de forma forçada, e neste caso a
231 Junta entendeu fazê-lo de forma forçada, não correu bem, politicamente foi um “tiro no pé”, para
232 a oposição quanto mais erros políticos o Executivo da Junta der, melhor era para a oposição, o
233 que não queria dizer que quanto pior, melhor, estavam a falar da questão política e não da questão
234 de fundo, para o PCP o quanto pior, melhor, não pega, pois o que querem é o bem-estar das
235 populações. Nestes últimos meses, tem chegado várias publicações da Junta a dizer que tem
236 mantido os serviços à população e os serviços no espaço público e verificava-se que tinha, mas
237 não era em todo lado, ao contrário do que querem fazer pensar e das fotografias que vão pondo
238 no site, a limpeza era assegurada mas não era igual em todo o lado, o corte de desmatção não era
239 igual em todo lado e depois não era por porem fotografias muito bonitas de alguns sítios que a
240 freguesia esteja toda muito bonita e por acaso haviam fregueses que vão a fóruns das redes sociais
241 e acabam por fazer denúncias com fotos de outros sítios que não são tão bonitos e onde os serviços
242 da junta não passam com tanta regularidade e portanto acaba por ser uma situação de “gato
243 escondido com o rabo de fora” mais uma vez, porque nem toda a população anda desatenta, apesar
244 de parecer que muitos andam desatentos há uns anos, mas o que queriam saber era o plano de
245 limpeza do espaço público, nomeadamente nas zonas da Torrinha, da Rua Fernando Gusmão e
246 das Galinheiras, para finalizar queria uma informação da parte do Executivo sobre o ponto de
247 situação da Feira das Galinheiras neste momento, porque a feira reabriu em condições que
248 garantiam algum funcionamento regular e com segurança, mas a verdade é que depois daquelas
249 notícias de que havia focos na zona das vilas das Galinheiras e que houve um trabalho de testagem
250 mais aprofundado naquela região da Freguesia, ainda não vieram a público os resultados dessa
251 testagem e era importante saber, pelo que se apercebeu, foi por amostragem de um levantamento
252 que tinha sido feito inicialmente por algumas entidades mas depois só se noticiou a testagem, não
253 se noticiou os resultados e com certeza que já devia haver resultados e por outro lado que tipo de
254 impacto é que isso ia ter na vivência daquela área da Freguesia na sua generalidade e em particular
255 na continuidade da Feira das Galinheiras, porque alguns feirantes fizeram-lhes chegar algumas
256 preocupações, não só da continuidade mas do modo como as restrições lhes foram impostas que
257 não eram compatíveis com o normal desenvolvimento da sua atividade de feirante, eles não
258 conseguem entrar às 06:00 e às 08:00 ter as bancas prontas e tinham estas restrições, por exemplo,
259 só tinham 2 horas para montar as bancas e tinham que ser todos ao mesmo tempo, enquanto
260 antigamente havia entradas de pesados a partir das 3 ou 4 da manhã e cada um ia montando as
261 suas bancas durante o período de tempo que entendia que era possível, compreendiam que havia
262 restrições mas era preciso a CML negociar isso com os feirantes e chegar a um entendimento para
263 que haja alguma viabilidade.

264 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

265 **Presidente da Junta** Em relação ao funcionamento da assembleia de freguesia, disponibilizaram
266 algumas condições para o seu funcionamento, não eram as ideais mas foram as possíveis e assim
267 conseguiram resolver provisoriamente a situação e esperava que não fosse muito alargada, para o
268 bem de todos, e pedia desculpa por algo que não estivesse a cem por cento, mas foi com a melhor
269 das vontades que tentaram organizar o funcionamento da Assembleia. Em relação às questões
270 levantadas pelo BE ao Executivo e dirigidas para a Sra. Presidente da Assembleia, a Sra.
271 Presidente da Assembleia remeteu para o Executivo e o Executivo proporcionou-lhe todas as
272 informações adequadas e todos os esclarecimentos que eram possíveis de ser dados, salientava
273 uma das questões que o Sr. Ricardo Duarte tinha colocado foi o funcionamento dos grupos de
274 trabalho e as parcerias, o Executivo da Junta de Freguesia respondeu por escrito a esse conjunto
275 de questões do BE relativas a isso, sobre a forma como funcionam os serviços de apoio no

276 contexto do Covid-19, tinham todos os serviços sociais da Junta de Freguesia que, ou em
277 cooperação com várias outras instituições da freguesia e não só, assumiram a identificação dos
278 problemas, do diagnóstico da situação e a priorização das necessidades e a resposta a essas
279 mesmas necessidades, através da recolha de meios de várias proveniências e essas associações
280 foram várias, foi a Junta de Freguesia, a Santa Casa de Misericórdia, a Polícia Municipal, a PSP
281 e várias associações, quanto aos voluntários, foram por funcionamento da Rede Social de
282 Freguesia que já estava habituada a funcionar durante o ano inteiro e para que não houvesse
283 duplicação de ofertas, porque os meios são sempre limitados, as necessidades são muitas, os meios
284 não são tantos assim, era necessário saber gerir aquilo que se atribui e esse funcionamento em
285 rede estava habituado a fazer isso e fê-lo, pensava que o tinham feito com muita qualidade,
286 também falaram sobre o papel da Junta de Freguesia neste processo, todos deram que puderam, a
287 Junta de Freguesia deu muito neste processo, deu todas as pessoas que estão na Área Social e que
288 são várias psicólogas e outras pessoas, da área dos serviços do Espaço Público e também das
289 Obras que ajudavam na condução de veículos e etc., as várias pessoas da Piscina Municipal, pelo
290 facto da piscina ter sido encerrada promoveram a locação dessas pessoas para o exercício de
291 funções sociais, tiveram uma muito boa colaboração não só sociais mas também administrativas,
292 procuraram que as pessoas tivessem utilidade para em função das suas competências e
293 possibilidades de dar a população o apoio que necessitava e outras estiveram em teletrabalho,
294 muitas delas tiveram em apoio familiar e foi muito importante e muito difícil gerir tudo isto por
295 forma a que tivesse dado resultados, sem prejuízo para a população e sem prejuízo para a Junta
296 de Freguesia, o seu funcionamento e o seu serviço para as pessoas, chegado a este ponto estavam
297 bastante satisfeitos pela forma como tudo isto se conseguiu, para além disso, tendo em conta o
298 encerramento da piscina que é uma situação sui generis na piscina, é de salientar que trabalham
299 pessoas a tempo inteiro que pertencem ao quadro da Junta de Freguesia, porque através dos
300 concursos de integração dos precários já pertencem ao quadro da Junta de Freguesia, todavia é
301 uma atividade sazonal que implica que algumas pessoas desempenhem na Piscina umas horas por
302 semana e desempenhem em outras piscinas da cidade de Lisboa ou arredores outras horas por
303 semana, portanto não prefiguram de maneira nenhuma um contrato de trabalho a tempo inteiro,
304 apenas de algumas horas como referiu e por isso é diferente, o Governo produziu legislação a esse
305 respeito para todas as formas de funcionamento mas todavia a Junta de Santa Clara fez o seguinte,
306 para essas situações podiam ter pago só o mês de Março mas a Junta pagou os meses de Março e
307 Abril e ao mesmo tempo enviaram um e-mail, reuniram-se e sugeriram que se pudessem e
308 tivessem alguma possibilidade de arranjar trabalho noutros locais que não perdessem a
309 oportunidade, porque a Piscina estava mesmo encerrada, fizeram o que puderam, prolongaram
310 até ao fim de Abril o pagamento para as pessoas terem mais um pouco de tempo e de oportunidade
311 mas a partir daí não tinham possibilidade de prosseguir esta situação. Em relação aos proprietários
312 de cães, existe de facto uma legislação própria e essa legislação diz em síntese que as pessoas têm
313 que levar os cães atrelados para espaços públicos e jardins, e se forem cães perigosos têm que
314 levar trela, o que acontece é que há vários problemas em torno desta questão, há os problemas das
315 pessoas não respeitarem aquilo que é necessário em termos de higiene e terem que ser as outras
316 pessoas a suportar todos esses inconvenientes e depois terem dificuldade em utilizar esses mesmos
317 espaços, também um medo que muitas vezes provocam porque há cães que são de grande
318 dimensão e os comportamentos nem sempre são por forma a proporcionar tranquilidade e mesmo
319 segurança e por outro lado há jardins que de facto implicam mais investimento e têm-no feito por
320 todos os jardins da Freguesia, estavam a tentar caminhar nesse sentido e vêm estes animais e
321 estragam o que foi feito, pela forma como como funcionam e como andam em liberdade e a correr,
322 percebia perfeitamente que os animais de companhia representam um papel extraordinário na vida
323 das pessoas e não discutia isso mas também percebia que não se anda a fazer um jardim a colocar
324 plantas de estação e outras, para cães, não era para isso que esse investimento se faz, o
325 investimento faz-se para as pessoas e os donos de cães tinham que ter esse respeito e tinham que
326 ter o respeito de não conspurcar o espaço público que é utilizado por outras pessoas que não têm
327 culpa nenhuma e acredita sinceramente que com o tempo irão haver muitas melhorias, muita
328 diferença, com o tempo as pessoas vão interiorizando que tal como um fumador não têm o direito
329 de estar a estragar um ambiente onde os outros não são fumadores, também as pessoas que têm
330 os cães têm que gerir o seu passeio com os cães por forma a não incomodar os outros e sendo

✓
MC
#

331 assim estaria tudo bem, era uma questão de tempo. A Feira das Galinheiras é um equipamento
332 gerido pela CML, admitia que a situação era problemática para a Feira e para muitas outras
333 atividades, não era apenas para a Freguesia ou por Lisboa, era pelo mundo inteiro, mas de
334 qualquer modo a Junta de Freguesia não tinha possibilidade de intervir diretamente, a CML faz a
335 gestão do equipamento, por isso era da competência da CML fazê-la.

336 **Presidente da Assembleia** Antes de dar a palavra aos membros da Assembleia, iria pronunciar-
337 se sobre estes dois documentos do BE como membro do PSD e depois colocaria os mesmos a
338 votação. Em relação ao voto de saudação, deveria ser extensível ao 25 de Abril, votariam
339 favoravelmente se separar o último ponto, que era publicar o voto de saudação no boletim por ser
340 competência do Executivo, mas o Executivo é do órgão da Junta, não estava para fazer
341 publicidade partidária e podia ser acusado por isso, porque está ao serviço de todos os fregueses,
342 por isso se o BE entender separar este ponto, o PSD iria votar favoravelmente a saudação ao 1º
343 de Maio e ao 25 de Abril e ficava registado, se não quiserem separar estes pontos, votariam contra
344 porque depois seriam acusados de não cumprir o ponto número 6. Sobre a recomendação, é uma
345 matéria do executivo logo o PSD votaria contra, porque a Junta colocou as condições todas para
346 que a Assembleia de Freguesia funcionasse e funcionou muito bem, com todas as medidas de
347 segurança e teve essa preocupação de salvaguardar todas a segurança e a proteção de todos. Deu
348 a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

349 **Paulo Ribeiro** Iria começar pelo último ponto que o Sr. Presidente da Assembleia falou, era claro
350 que boletim da junta de freguesia era para propaganda do PS e da Sra. Presidente da Junta, a
351 questão que estava em causa era que a Assembleia de Freguesia é um órgão autónomo, não
352 precisaram da Presidente da Junta de Freguesia para terem sido eleitos, quem os elegeram foram as
353 pessoas e por isso a Junta tem que criar condições para que, como em todas as Juntas de
354 Freguesias, crie um lugar no site para a Assembleia de Freguesia ou um boletim para a Assembleia
355 de Freguesia, esta Junta de Freguesia ainda não percebeu bem que a Assembleia não depende da
356 Junta de Freguesia, a Junta de Freguesia tem que criar um orçamento para a Assembleia, a
357 Assembleia é autónoma, por isso se a Junta de Freguesia não queria ceder um espaço para os
358 eleitos da Assembleia, então teria que criar um boletim para a Assembleia de Freguesia. Em
359 relação à recomendação do BE, ela fazia todo o sentido, a Sra. Presidente da Junta estava aí pela
360 população que votou no PS e no seu programa porque ela achou que o programa do PS era melhor
361 que todos os outros, agora para vir assistir às assembleias já não precisa da população? Só vai
362 atrás da população daqui a um ano, em Outubro? Nesse caso haveria alguma coisa errada ou então
363 estaria a ver mal. Houve uma moção de há muito tempo atrás, que foi aprovada aqui pelo PS, que
364 iriam ver e criar condições para as assembleias de freguesia serem publicadas e visualizadas no
365 Facebook, em live, era mais uma hipótese para que as pessoas pudessem ver as assembleias, mas
366 não aconteceu, as pessoas só eram chamadas para votar e depois já não eram chamadas para mais
367 nada. Em relação aos cães, quem tinha que fiscalizar os cães não era a Junta de Freguesia, a Junta
368 de Freguesia não era uma autoridade policial, quem tem que fiscalizar se os donos apanham os
369 dejectos ou não, ou se os cães têm licença ou não era a Polícia Municipal, não é a Junta de
370 Freguesia que por autorrecreação da própria, como não gosta de cães, proíbe os cães, neste
371 momento até há uma legislação que protege os cães, os cães já não eram coisas, há pouco tempo,
372 deu na televisão um caso de um divórcio em que o que estava em destaque era para quem ficava
373 a pertença do cão, por isso era mais uma atitude da Sra. Presidente da Junta de autoritarismo, e
374 era como esta Junta funciona, que a reboque da maioria faz o quer e então era bom não ter a
375 presença do público para ver, porque esta junta era um círculo vicioso, um círculo fechado e nesta
376 freguesia, em que as pessoas e a Sra Presidente da Junta estava sempre a dizer que as pessoas não
377 são instruídas, que não têm educação, que precisam de educação, era claro que uma pessoa não
378 vai mandar um e-mail, nem computador tem para se inscrever, o próprio perguntava-se onde é
379 que estavam neste país, em que por um lado as pessoas precisam de emprego e não eram instruídas
380 por entendimento da Sra. Presidente da Junta e depois pede-lhes um e-mail para se inscreverem.

381 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

382 **Ricardo Duarte** Sobre a moção de recomendação, pensou que havia alguns equívocos da parte
383 do Sr. Presidente da Assembleia, não como Presidente da Assembleia em exercício mas como
384 membro do PSD na interpretação que fez da recomendação, porque em nada a recomendação põe
385 em causa a realização ou a organização e a forma correta e que lhes parece satisfatória como esta

386 Assembleia foi realizada, aliás após a intervenção do Presidente da Assembleia, sentiu-se
387 obrigado a ler a moção porque de facto era importante que se perceba o não sentido da intervenção
388 do PSD, o que a moção dizia era “Considerando as condicionantes no que toca ao número máximo
389 de pessoas presentes nas assembleias, decorrente das indicações da DGS no âmbito da pandemia
390 Covid-19, que impossibilitou a presença de público nos moldes habituais” “2. Que a democracia
391 não se encontra suspensa e como tal é fundamental que os fregueses se mantenham a par das
392 atividades da Assembleia de Freguesia...”, esperava que o PSD concordasse com isso, “...que
393 existem várias soluções técnicas sem grande ou nenhum ônus financeiro que permitem a referida
394 participação de modo não presencial, a Assembleia recomenda ao Executivo...”, porque era assim
395 que funcionava e o senhor Presidente da Assembleia devia saber disso, “...que coloca à disposição
396 da Assembleia os meios técnicos necessários para a transmissão dos trabalhos em direto, ou se tal
397 não for de todo possível, que proceda à sua gravação para posterior divulgação, nomeadamente
398 na página do Facebook da Junta...” onde se partilham coisas tão interessantes como fotografias
399 de pessoas que estão a serviço da junta sem máscara, que inclusive depois foram retiradas, não o
400 tinha mencionado mas veio na resposta, que inclusive foi a resposta da própria junta, que admitiu
401 que isso existia, por isso já que servia para isso, achava que também podia servir para coisas mais
402 úteis e não para maus exemplos “...que coloca à disposição da Senhora Presidente da Assembleia
403 os meios técnicos necessários para permitir a participação do público por videoconferência, ou
404 em alternativa colocando questões por e-mail, que as medidas anteriores sejam mantidas para lá
405 da pandemia Covid, por forma a alargar a transparência deste órgão e facilitar a participação de
406 sentido cidadã..”, achava que isto também era algo que todos pugnavam, “...publicar a presente
407 recomendação na próxima edição do boletim da Junta de Freguesia e/ou no site da mesma.”,
408 lembrava que no site da Junta de Freguesia existe um espaço dedicado à Assembleia de
409 Freguesia onde vergonhosamente a única coisa que aparece são as atas minuta, nesse espaço não
410 se estava a pedir propaganda, estava-se a pedir que sejam publicados documentos que sejam
411 aprovados, ou então em alternativa que se publiquem as atas completas, isso era transparência,
412 não era propaganda, o tempo que a Sra. Presidente da Junta perdeu ao respondeu a algo que o
413 próprio não perguntou e acabou por não responder ao que o BE perguntou, que era uma pergunta
414 simples, curta e de resposta igualmente simples e curta que da resposta que receberam,
415 entenderam que os voluntários da rede solidária do site criado pela CML foram encaminhados
416 para os parceiros e para as IPSS que trabalham com a junta, fez esta pergunta que era só responder
417 sim ou não.

418 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

419 **Bruno Rolo** A Sra. Presidente da Junta abordou alguns dos temas que o PCP levantou, mas uma
420 coisa era abordar os temas, outra coisa era responder às perguntas, muito concretamente não deu
421 resposta acerca das medidas que está a tomar sobre a limpeza em áreas da Freguesia que não a
422 zona envolvente ao metro, acerca da questão da Feira das Galinheiras, não perguntou se a Junta
423 podia ou não podia intervir, perguntou quais são as informações que a Junta tinha sobre a
424 continuação da realização da feira e em que moldes, e se tinha ou não informação e se tivesse,
425 devia transmitir aqui aos eleitos sobre a questão dos resultados da testagem feita naquela área da
426 Freguesia, em relação aos canídeos no Jardim de Santa Clara, não estavam a discutir se as pessoas
427 têm bons ou maus comportamentos, estavam a discutir a posição da Junta e a forma como a Junta
428 tenta condicionar esses eventuais maus comportamentos, que não era de forma pedagógica mas
429 sim de forma bruta, e não só não resolveu o problema como ainda criou mais anticorpos das
430 pessoas que até cumprem, e não era com proibições, ainda por cima ilegais que se vai lá.

431 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bernardo Passinhas.

432 **Bernardo Passinhas** Acerca dos documentos apresentados pelo BE, o sentido de voto é igual ao
433 do PSD.

434 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rui Castello-Branco.

435 **Rui Castello-Branco** Acerca da moção de recomendação do BE, ficava muito satisfeito sobre
436 garantir a participação dos fregueses na assembleia de Freguesia, achava essencial garantir a
437 transparência, só não sabia se, do ponto de vista jurídico, isso não levantaria algumas questões
438 sobre a proteção de dados, não sabia se implicava uma alteração ao Regimento da Assembleia de
439 Freguesia, havia um parecer da CCDR que fala abertamente sobre este assunto ao qual não teve
440 tempo para analisá-lo com atenção, sendo este documento aprovado, pelo menos com o voto

D
H
F

441 favorável do CDS-PP, que depois terá que tentar resolver estas questões jurídicas. Também
442 gostaria que ficasse registado que não percebiam a sistemática reticência nesta Assembleia em
443 não querer publicar as coisas no boletim, pelo menos as recomendações que aqui se fazem ou as
444 moções e os votos, achava que ficava bem permitir e dar esta palavra à Assembleia de Freguesia
445 junto dos eleitores e dos fregueses e em quantos mais meios puderem publicar aquilo que aqui se
446 passa, melhor seria.

447 **Presidente da Assembleia** Antes de submeter os dois documentos do BE à votação, iria pedir ao
448 proponente dos documentos se no voto de saudação ao 1º de Maio separa o ponto 6 dos outros,
449 no entanto ficaria registada a intenção de voto do PSD, que seria favorável a todos os outros
450 pontos menos no ponto nº 6, pelas razões defendidas e expressas. Deu a palavra ao Sr. Ricardo
451 Duarte.

452 **Ricardo Duarte** Em relação ao ponto nº 6 do voto de saudação ao 1º de Maio e porque todas as
453 forças políticas da Esquerda até à Direita demonstram bom-senso, só faltava o “Centrão” que não
454 quer que saiba nada do que se passa na Assembleia, por isso não retiram o ponto.

455 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação o voto de saudação ao 1º de Maio, do BE, ao qual
456 foi rejeitado, com 5 votos a favor: 2 do PCP, 1 do BE, 1 dos CSC e 1 do CDS-PP; e 7 votos contra:
457 5 do PS e 2 do PSD. Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro para declaração de voto.

458 **Paulo Ribeiro** O Sr. Presidente da Assembleia em exercício era um bom exemplo que quando o
459 tempo chegava à meia-noite, tinha que se ir embora porque o dia a seguir era dia de trabalho, mas
460 votou contra o Dia do Trabalhador, o que era um contrassenso.

461 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte para declaração de voto.

462 **Ricardo Duarte** Só queria que ficasse bem claro que duas forças políticas fundadoras da
463 democracia portuguesa, o PS e o PSD, votaram contra um voto de saudação ao 1º de Maio porque
464 não querem que nada seja publicado.

465 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo para declaração de voto.

466 **Bruno Rolo** som inaudível de 1:06:35 até 1:08:50

467 **Presidente da Assembleia** Para que não haja deturpação da verdade, eram favoráveis ao voto de
468 saudação, só não concordavam com o ponto nº 6, porque era uma competência do Executivo.
469 Submeteu à votação a moção de recomendação “Garantir a participação dos fregueses na
470 Assembleia de Freguesia no decurso da pandemia Covid-19”, do BE, ao qual foi rejeitada, com 7
471 votos contra: 5 do PS e 2 do PSD; e 5 votos a favor: 2 do PCP, 1 do BE, 1 dos CSC e 1 do CDS-
472 PP. Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro para declaração de voto.

473 **Paulo Ribeiro** A declaração de voto era só para repetir o que disse anteriormente, que as pessoas
474 só são chamadas para ir pôr o voto, a partir daí estava e já não interessavam para ninguém.

475 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte para declaração de voto.

476 **Ricardo Duarte** Esperava que os membros da Assembleia de Freguesia em representação do PS
477 e do PSD tenham noção que acabaram de votar contra uma recomendação para que se pugnassem
478 que existissem meios para se ouvir os fregueses.

479 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rui Castello-Branco para declaração de voto.

480 **Rui Castello-Branco** Em relação ao voto de saudação ao 1º de Maio, não tinha nenhum conteúdo
481 ideológico, parecia-lhe uma saudação aos trabalhadores, todos os que aqui vem elencados fazem
482 trabalhos muito bons e achava que a sociedade deve estar-lhes grata e só notava que numa
483 recomendação que visa criar maior transparência, esta assembleia, entre escolher a maior
484 transparência e a alegação de que se quer fazer propaganda, escolhe a alegação que se quer fazer
485 propaganda, e no voto de saudação aos trabalhadores, que por acaso não é das maiores lutas do
486 CDS-PP, tinham preocupações sociais e gostavam dos trabalhadores, entre o voto de saudação
487 aos trabalhadores e a alegação de propaganda, decide-se a alegação de propaganda e não à
488 saudação aos trabalhadores, não deixava de ser estranho.

489 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto 1 da Ordem do Dia - Discussão e votação das atas
490 números 19 e 20 da Assembleia. Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

491 **Ricardo Duarte** Na pág. 9 da ata nº 19, na intervenção do Sr. Bruno Rolo, onde diz “Sobre as
492 duas recomendações, são matérias que já vieram à Assembleia, foram inclusivamente aprovadas
493 pelas bancadas, não percebiam porque é que desta vez foram aprovadas...”, claramente que aí
494 seriam “...reprovadas” em vez de ser “...aprovadas”.

495 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

496 **Bruno Rolo** som inaudível de 1:14:19 até 1:15:28
497 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.
498 **Paulo Ribeiro** Na ata 19, no dia 20 de Dezembro de 2019, não esteve nessa reunião, e por isso
499 ia-se abster na votação desta ata, porque não esteve presente.
500 **Presidente da Assembleia** Informou que recebeu uma indicação para alteração da Ordem de
501 Trabalhos por parte do Executivo da Junta de Freguesia, que precisavam de ter os documentos
502 referidos nos pontos 7 e 8 da Ordem do Dia aprovados rapidamente. Submeteu à votação a ata n.º
503 19 da Assembleia de Freguesia, ao qual foi aprovada por maioria, com 3 abstenções: 1 dos CSC,
504 1 do PCP e 1 do PS; e 9 votos a favor: 4 do PS, 2 do PSD, 1 do BE, 1 do PCP e 1 do CDS-PP.
505 Submeteu à votação a ata n.º 20 da Assembleia de Freguesia, ao qual foi aprovada por maioria,
506 com 3 abstenções: 1 dos CSC, 1 do PCP e 1 do PS; e 9 votos a favor: 4 do PS, 2 do PSD, 1 do
507 BE, 1 do PCP e 1 do CDS-PP. Passou ao ponto 2 da Ordem do Dia - Apresentação, discussão e
508 votação dos documentos de Prestação de Contas do exercício de 2019, os quais integram, nos
509 termos dos artigos 76.º e 77.º da Lei 73/2013 de 03 de Setembro, a Certificação Legal das Contas
510 de 2019 e respetivo relatório sobre a situação económica e financeira a 31/12/2019 emitido pelos
511 Revisores Oficiais de Contas de 2019 e respetivo relatório sobre a situação económica e financeira
512 a 31/12/2019 emitido pelos Revisores Oficiais de Contas e o Relatório de Atividades de 2019.
513 Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.
514 **Presidente da Junta** Sugeriu a todos os membros da Assembleia o favor de a acompanharem
515 numa questão muito prática, que era por números aqui nestes dossiês para uma melhor
516 organização face à Ordem de Trabalhos, estavam no ponto 2 da Ordem de Trabalhos, ao qual tem
517 três documentos, no documento “Prestação de Contas 2019”, escreveu 2.A), depois o outro tema
518 a seguir, que é “Certificação Legal das Contas”, tinha o n.º 2.B), o terceiro tema, que era
519 “Relatório de Atividades” tinha o n.º 2.C); o ponto n.º 3 da Ordem de Trabalhos, que é sobre o
520 documento intitulado “Patrimônio - Mapa Síntese dos Bens Inventariados” tinha o ponto n.º 3; o
521 ponto n.º 4 era “Primeira Alteração Modificativa ao Orçamento”; os pontos n.º 5 e 6 estavam
522 juntos nesse documento, que era “ 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento”; o ponto n.º 7 era
523 “Adenda ao Contrato de Delegação de Competências”; o ponto n.º 8 seria “Aditamento ao
524 Contrato de Delegação de Competências”; o ponto n.º 9 seria o dossier intitulado
525 “Regulamentação de Gestão de Resíduos”; os pontos n.º 10 e 11 são o mesmo documento
526 “Informação Escrita e Financeira”. Passando ao ponto n.º 2, o tema 2.A) tratava-se da prestação
527 de contas, e tal como consta da documentação, nessa apreciação do ano de 2019 o saldo inicial
528 do ano 2019, ou seja o saldo final de 2018 foi de 643009,82 euros, já no final de 2019, em 31 de
529 Dezembro, o saldo foi de 1673741,32 euros, o que dá uma diferença do exercício do ano de 2019
530 para uma diferença positiva de 1030731,50 euros, durante o exercício fez-se este saldo positivo,
531 o doutor Luís Araújo iria falar depois em detalhe sobre o desdobramento desta informação, e
532 estava disponível para prestar as informações que forem necessárias, todavia queria salientar que
533 o diferencial do exercício do ano de 2019 também tem a ver com os protocolos recebidos da CML,
534 aos quais são retroagidos à totalidade do mandato por diretriz municipal emanada há algum
535 tempo, por isso esse saldo do exercício de 2019 refere-se em uma parte a dinheiro que foi recebido
536 já nessa altura mas para realização de obras que continuam durante este ano e o seguinte. Em
537 relação ao tema da certificação legal contas, aí apenas referia aquilo que foi dito pela Revisora
538 Oficial de Contas, que segundo ela, toda a documentação produzida obedece aos requisitos legais,
539 foi feita uma auditoria ao trabalho feito pela Junta e que todo ele está nos trâmites legais e por
540 isso não teria nada sobre esse ponto de vista a obstaculizar. O terceiro tema já não era de cariz
541 financeiro, pois referia-se às atividades desempenhadas e reservava esse tema depois da
542 explicação do Dr. Luís Araújo relativamente ao primeiro tema da Prestação de Contas.
543 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.
544 **Luís Araújo** Em relação às contas de 2018, a introdução que a Sra. Presidente da Junta fez
545 relativamente à parte dos fluxos de caixa, tiveram um aumento no saldo da Junta para a gerência
546 seguinte e comparativamente ao ano anterior também existiu uma arrecadação de receita superior,
547 em cerca de 1 milhão de euros, e na despesa 153 mil euros, essa diferença devia-se muito à questão
548 do CDC que se assinou com a CML para diversos projetos, ao qual a CML transferiu 40% desse
549 valor do CDC, e a Junta está na implementação desses mesmos projetos e a sua execução ainda
550 está abaixo desse valor que arrecadou, e daí existir também essa diferença, existiu um aumento

551 do ativo da Junta relativamente ao ano de 2018 em cerca de 945 mil euros, que foi uma variação
552 de cerca de 33%, o passivo da Junta também aumentou em cerca de 563 mil euros, os fundos
553 próprios da Junta aumentaram em 383 mil euros, tendo um resultado líquido comparativamente
554 ao ano de 2018 de 359 mil euros, ou seja, em termos percentuais é de 2800% em relação ao ano
555 anterior, em que obtiveram um resultado líquido no valor de 12674 euros, deste resultado líquido
556 de 271562,80 euros, a Junta de Freguesia propõe à Assembleia de Freguesia reforçar as reservas
557 legais no valor de 18508,14 euros e o restante valor de 352984,66 euros, passaria para os
558 resultados transitados, relativamente a outras questões que os membros da Assembleia queiram
559 alguns esclarecimentos, estaria disposto a prestar melhor informação.

560 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

561 **Ricardo Duarte** Agradeceu ao Dr. Luís Araújo por duas coisas, por estar presente e provar que a
562 não presença de público era mera má vontade da Junta e estava aí a prova que era possível. Em
563 relação à prestação de contas, nas transferências correntes o aumento tinha a ver com os CDC's,
564 a questão era que nas outras receitas correntes havia de facto também um aumento significativo
565 e pedia ao Dr. Luís Araújo se podia elaborar mais um bocado, agradeceu os comparativos de 2018
566 com 2019, na página 17, a transferência relativa ao acréscimo dos valores entre aquisição de bens
567 e serviços correntes e despesas com pessoal devia-se basicamente à integração dos recibos verdes,
568 que passaram a estar em contrato e por isso passaram de um lado para o outro com o acréscimo
569 inerente às prestações sociais.

570 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

571 **Paulo Ribeiro** Em relação à prestação de contas, iriam votar contra, porque as contas derivam de
572 um orçamento que não era o seu e por isso essa não era a sua prestação de contas, mas queria
573 realçar, para não parecer que só realçava o que não estava bem ou que não concordavam, que
574 desta vez começaram a fazer um comparativo e isso já era importante.

575 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

576 **Bruno Rolo** A bancada do PCP gostaria que ficassem em acta, para memória futura, os conteúdos
577 da Carta de Recomendações que se encontra anexa ao documento de Certificação Legal das
578 Contas, pelo que irá ler sucintamente estas recomendações do Revisor Oficial de Contas
579 contratado pela Junta de Freguesia de Santa Clara; 1- Quanto ao controlo interno, verificou-se
580 que a Junta de Freguesia não tem como norma interna a alteração das passwords individuais com
581 periodicidade, sendo sugerida a sua implementação, por forma a assegurar a confidencialidade da
582 informação que cada colaborador possui um computador, que é propriedade da Junta; 2 – Ainda
583 no contrato interno, constata-se que a receita não é integrada automaticamente, embora seja
584 devidamente conferida, tendo sugerido que se considere a automatização do processo da receita
585 de forma a permitir a otimização dos recursos humanos e tecnológicos, garantindo maior
586 fiabilidade aos registos contabilísticos; 3 – Quanto à contratação pública, a Junta não reporta,
587 conforme preconiza o artigo 127º do CCP, atempadamente os contratos no portal base.gov, pelo
588 que é sugerido que implemente um contrato efectivo por forma a cumprir, visto que esta situação
589 tem sido recorrentemente reportado pelo ROC e ainda se verifica à data do relatório (31/12/2019),
590 fazendo notar que a ausência da referida publicitação é condição de eficácia do respectivo
591 contrato, independentemente da sua redução a escrito ou não, nomeadamente para efeitos de
592 quaisquer pagamentos; 4- Na matéria de contratação pública, constam ainda como recomendações
593 genéricas adicionais o incentivo da existência de recursos humanas com formação adequada para
594 elaborar e aplicar as peças do procedimento, a existência de controlos para mitigar conflitos de
595 interesses na contratação, assegurar que os gestores dos contratos são possuidores de
596 conhecimentos técnicos que os capacitem para o acompanhamento permanente da execução dos
597 contratos e evitar a utilização dos critérios materiais, promovendo sempre o princípio da
598 concorrência e transparência, ou quando for necessário utilizar tais critérios materiais, fazer a sua
599 devida fundamentação. Concluiu a sua intervenção referindo que, apesar da convicção da Senhora
600 Presidente de que tudo estava a ser muito bem feito e cumprindo todas as regras, como afirmou
601 na sua intervenção anterior, estas recomendações da ROC eram, no entender dos eleitos do PCP,
602 bastante preocupantes e dignas de registo e esclarecimento público por parte da Junta, pelo que
603 aguardava explicações imediatas sobre o que tinha sido feito desde então para melhorar estas
604 lacunas.

605 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rui Castello-Branco.



606 **Rui Castello-Branco** Em relação à questão da publicação no portal base.gov poderia constituir
607 uma contingência grave para a Junta de Freguesia, porque alguma auditoria do Tribunal de Contas
608 veja que os contratos não foram publicados no base.gov, que é condição de eficácia, a Junta pode
609 ser obrigada a devolver todo o dinheiro que gastou com base nestes contratos.

610 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

611 **Presidente da Junta** Sobre o relatório de atividades relativo ao ano 2019, as atividades
612 executadas durante esse ano estão organizadas por áreas temáticas. No âmbito do Pessoal,
613 referiram especialmente a conclusão do processo de integração de variadíssimas pessoas que
614 estavam em regime de contratos precários, e que através do programa PREVPAV conseguiram
615 ser integradas e também através de vários esforços da Junta de Freguesia aplicáveis a pessoas,
616 que não reunindo as condições exigíveis, lhes foi proporcionando, quer através de formação
617 profissional, na modalidade de formação “on the job”, quer através da formação escolar em
618 parceria com o IEFP, a Junta de Freguesia fez todos os possíveis para integrar no seu quadro de
619 pessoal todas as pessoas que tinha a colaborar consigo nas várias áreas, nas várias atividades e
620 conseguiu, com bastante esforço no caso de alguns e para outros as coisas foram mais naturais,
621 todo esse processo estava totalmente terminado, aliás durante o ano em curso com mais 6
622 trabalhadores, que nessa altura ainda não reuniam as condições porque estavam numa ação de
623 formação. Sobre as Obras e Melhoramentos, a observação feita pelo Sr. Bruno Rolo que a Junta
624 deixou 1 milhão e 600 mil euros de saldo e de como é que não o tinha distribuído todo, esta Junta
625 de Freguesia tem feito uma gestão muito equilibrada dos seus recursos e teve o cuidado de dizer
626 anteriormente que parte desse dinheiro respeita aos contratos de delegação de competências que
627 foram celebrados com a CML e que não foram só para o ano passado, foram para os vários anos
628 de mandato, este valor de 1 milhão e 900 mil euros estava aí distribuído e teria que ser refletido
629 também no ano em curso portanto não podia ter sido gasto indiscriminadamente, porque estava
630 direcionado para acordos muito concretos feitos com a CML, era preciso analisar esta situação de
631 uma forma objetiva e não em termos de sensibilidade, porque a sensibilidade aí não se justificava,
632 aquilo que tinham que fazer junto da CML era uma prestação de contas das despesas elegíveis e
633 dos contratos acordados no âmbito do projeto de delegação de competências, era preciso ter isso
634 em consideração, foram realizadas muitas obras durante o ano de 2019 que continuam a sê-lo
635 durante o ano de 2020, umas com o orçamento próprio da junta, outras com os projetos de
636 delegação de competências e vão continuar a sê-lo em 2021, porque esses valores são
637 efetivamente para os anos todos do mandato, de sublinhar algumas das obras realizadas durante
638 o ano 2019, como a requalificação no Largo do Ministro n.º 3, o primeiro piso estava totalmente
639 remodelado e utilizado para serviços, a sala de reuniões no Largo do Ministro n.º 1 estava
640 remodelada e funcional, a requalificação do rés-do-chão do edifício do Campo das Amoreiras e
641 constituição do novo centro de formação, que tem tido grande atividade que só foi interrompido
642 por este problema do coronavírus e esperava que tenha novamente uma atuação a cem por cento,
643 embora já estivesse a funcionar com algumas ações de formação, o apetrechamento de todas as
644 salas de aula desse centro com mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos, a construção
645 de uma cozinha no edifício da Junta de Freguesia do Campo das Amoreiras, foi iniciada a obra de
646 requalificação do Largo do Ministro n.º 3 e construção de novo centro de atendimento ao público,
647 em 2020 esse centro de atendimento estará completo, só estavam à espera que se faça mais uma
648 intervenção no Largo do Ministro mas o atendimento estava feito e com muita qualidade, quanto
649 à obra do Largo do Ministro, o projeto estava feito e a obra iria ser adjudicada. Em relação ao
650 Espaço Público, no âmbito da Higiene Urbana e dos Espaços Verdes, houve sistematicamente a
651 preocupação da execução das atividades que lhes são atribuídas e com significativas melhorias
652 do funcionamento dos serviços, a preparação dos funcionários é uma constante, os quais são
653 recrutados de forma indiferenciada, são trabalhadores totalmente indiferenciados à partida, era
654 aqui na Junta de Freguesia que eles adquirem todo o seu “know how” e tudo isso era um esforço,
655 que para além do produto do seu trabalho, para além do investimento que se fez em termos
656 financeiros também se fez um investimento muito significativo em termos formativos, para os
657 preparar para a vida, para o desempenho das suas atividades na Junta de Freguesia ou noutros
658 locais para onde eventualmente possam movimentar-se e de sublinhar que vêm isso sem nenhum
659 problema, porque o principal enfoque da Junta era na valorização profissional, escolar e global
660 das pessoas que habitam Santa Clara, se elas forem trabalhar para a Junta era ótimo, se forem

W
H
F

661 trabalhar para outros postos de trabalho na Freguesia, também era ótimo, se saem da Freguesia e
662 forem arranjar trabalho noutros lados, continua a ser ótimo, continuando a ser esse o principal
663 investimento da Junta, para que as pessoas sejam cada vez menos subsidiodependentes e cada vez
664 mais tenham a dignidade de ganhar o seu salário para si e para as suas famílias, também era de
665 salientar, no âmbito das intervenções no espaço público, a preocupação que tem sempre existido
666 em ter as sarjetas bem escoadas e limpas, para que em alturas de calamidades, de grandes
667 chuvadas, não haja entupimentos com reflexos em vários prejuízos que sempre trazem para as
668 populações, as equipas de emergência constituídas aquando do acontecimento de algumas
669 intempéries ao longo do tempo têm sempre funcionado com prontidão e com toda a eficácia. No
670 âmbito da Ação Social, esta Freguesia era muito rica em problemas, cada vez parece que surgem
671 mais problemas nesta Freguesia de toda a ordem de natureza social, mas também era verdade que
672 tinham aqui uma rede social muito intensa, muito forte para os direcionar para as várias vertentes
673 que cabem sobre esse desígnio, era a vertente escolar, a vertente social, a vertente do desporto, a
674 vertente cultural, a vertente da formação profissional, a vertente da saúde, a vertente da migração,
675 tinham uma grande preocupação direcionada para todas essas áreas e era uma dinâmica enorme
676 que se estabelecia durante todo o ano, com os meios próprios da junta e também com a gestão da
677 rede social que à Junta compete gerir e com uma ótima colaboração que obtiveram da parte das
678 várias instituições que a compõem, no desporto salientava-se a Piscina Municipal, no ano de 2019
679 era o centro fundamental de desporto, quer as atividades aquáticas, quer outras não aquáticas e
680 também a relação da Junta de Freguesia com os vários clubes e as várias associações desportivas
681 de Santa Clara, por essas duas formas tem proporcionado diversas aprendizagens e contribuído
682 para a orientação positiva de muitas crianças e de muitos jovens, para além de proporcionar mais
683 saúde às pessoas de várias idades, têm-se realizado vários eventos que também têm promovido a
684 colaboração entre pessoas da Freguesia de Santa Clara e de outras freguesias, achavam que isso
685 era sempre muito estimulante e também a cooperação entre as várias faixas etárias e entre os
686 vários intervenientes nesse processo, que são sempre os pais, os formadores e as crianças. No
687 âmbito da Cultura, eram expressões fundamentais da cultura na Freguesia a Banda Musical e
688 Artística da Charneca, o Coro de Santa Clara e o Coro Vozes da Ameixoeira, também
689 acrescentando a Escola de Iniciação Musical dos Serviços Sociais da Junta de Freguesia de Santa
690 Clara, na Rua Tito de Morais, que pretende estimular as crianças, e tinham muitas na Freguesia,
691 para a importância da música e despoletar-lhes esse gosto e a partir daí elas poderiam transitar
692 para outras instituições com mais facilidade, não era nenhuma concorrência, era apenas um
693 primeiro passo que podia, da mesma forma que várias pessoas que estiveram na Junta em outras
694 ações de formação, transitar para o Conservatório e também essa iniciação musical poderia
695 permitir o ingresso em outras instituições, como uma banda musical; em termos de lazer, no
696 âmbito desta temática, era de salientar as festas da freguesia, a iluminação pública, que tem sido
697 muito bonita, com particular incidência em dois locais centrais, que são o Campo das Amoreiras
698 e também a zona de junto ao Metro e Jardim de Santa Clara, todas essas atividades são sempre
699 desempenhadas pelo pessoal da Junta, assim como as festas de natal com iluminação de natal e
700 outras atividades. Sobre os Recursos Humanos, especificou que cerca de 60 pessoas tinham
701 entrado para os quadros da Junta, estavam aí identificadas 48 no ano de 2019, sabia que foram
702 mais 6 em 2020, eram números arredondados, havia sempre uma ou outra que ficava pelo
703 caminho, algumas pessoas já tinham uma certa idade e reformaram-se, este processo requeria uma
704 alimentação sistemática, quando parecia que os quadros da Junta estavam preenchidos, devido a
705 problemas diversificados como a morte de algumas pessoas, acabaram por precisar de voltar a
706 preencher os lugares, em termos de serviço sazonais, sobre os 17 colaboradores que a Junta tinha,
707 a Junta de Freguesia não podia integrar nos seus quadros de pessoal pessoas que não reuniam
708 essas condições, porque para ter as condições de um trabalhador a tempo inteiro precisava de ter
709 o n.º de trabalho de horas semanais suficiente e precisava de corresponder a necessidades
710 permanentes do posto de trabalho, estavam nessas circunstâncias em 2019 na Piscina Municipal
711 8 pessoas, com horários em que umas davam 40 horas semanais e outras 50 horas semanais, não
712 tinha aí números exatos, na Academia de Formação para Adultos 6 formadores e no Centro de
713 Estudos que funciona na Rua Tito Morais, ao longo do ano letivo, dando apoio a crianças da
714 Freguesia desde os 6 aos 18 anos, até ao 12º ano, para as disciplinas de matemática e português
715 por serem disciplinas estruturantes, também tinha aí 3 colaboradores, que eram recrutados durante

Handwritten initials and a small symbol.

716 o período do ano letivo, durante o ano de 2019 foi promovida a abertura de procedimentos
717 concursais comuns para constituição de relação jurídica de emprego para assistente operacional -
718 auxiliar de limpeza, com uma vaga, assistente operacional - auxiliar de educação, com três vagas
719 que eram para os jardins de infância da Freguesia, e assistente operacional para a área das obras,
720 com uma vaga, para dirigentes intermédios para a área do desporto, divisão de espaço público e
721 divisão de estudos, projetos e obras, foram desenvolvidos todos estes procedimentos concursais
722 e estavam concluídos, em termos do atendimento à população, o expediente normal contou com
723 3465 atestados e 350 registos e licenciamento de canídeos. Em termos de Obras e Melhoramentos,
724 distinguiram-se as obras da Junta de Freguesia, realizadas pela Junta de Freguesia, as obras
725 realizadas pela CML, as obras realizadas pela SGAL em cooperação com a CML e as obras das
726 AUGI; as obras da Junta de Freguesia eram muitas e de ordem variada, além das requalificações
727 de que anteriormente falou de maior dimensão, precisamente no Campo das Amoreiras e no Largo
728 do Ministro, referia várias outras na Piscina Municipal, que acontecem durante o ano inteiro,
729 vários parques infantis reabilitados, manutenções diversas nas escolas públicas da Freguesia
730 durante e antes do início do ano letivo, a colocação de iluminação no recreio da Escola Eurico
731 Gonçalves, que era uma situação que estava difícil de resolver, provocada por umas obras
732 decorridas há uns tempos por uma empresa contratada pela CML e que não estava a encontrar
733 solução e depois foi a própria Junta que encontrou essa solução, a construção da horta pedagógica
734 na escola Pintor Almada Negreiros, o projeto foi feito pela Junta e a horta foi construída, com
735 materiais oferecidos, a remodelação das escadas de ligação entre a Rua Eng. Quartin Graça e a
736 Estrada da Ameixoeira e o respetivo encaminhamento das águas para um coletor na via pública,
737 obras de reparação na escadaria entre a Rua Elina Guimarães e a Estrada do Desvio, reparações
738 diversas nos passeios da Quinta de Santa Susana, na Avenida Sérgio Vieira de Mello, na Rua do
739 Grafanil, na Rua Eng. Quartin Graça, na Rua Quinta das Lavadeiras, na Rua Vitorino Nemésio e
740 na Rua Maluda, reparação de abatimento e substituição de duas lajetas de pavimento na Rua
741 Varela Silva, reparação de abatimento e de passeio de acesso a edifício de habitação na Estrada
742 Militar, reparação de rotura de muro no Jardim de Santa Clara, reparação do lago do Jardim de
743 Santa Clara, reparações diversas no espaço público, reparação de mobiliário urbano em diversos
744 locais, manutenção e substituição de diversos sinais de trânsito e colocação de placas toponímicas,
745 em relação as obras da CML, algumas estavam em projeto, em execução estavam a construção
746 de um troço do Eixo Central entre a Avenida Nuno Krus Abecassis e o Largo do Médico, cuja
747 conclusão se prevê durante o ano em curso, várias intervenções pontuais nas escolas e no espaço
748 público, sabiam que estavam a ser concebidos projetos para escolas da Freguesia, destacando a
749 Escola Maria da Luz Deus Ramos e a Escola Eurico Gonçalves, as obras da SGAL têm promovido
750 a requalificação de espaços nesta zona onde se encontravam, em relação ao espaço ocupado pela
751 antiga Feira das Galinheiras estava construído o espaço do Continente e a Conforama, e estaria
752 também em construção uma outra que era o Leroy Merlin em que se previa a sua conclusão para
753 breve; em relação às AUGI, tinham acompanhado o funcionamento das AUGI em várias reuniões,
754 houve várias comunicações que sempre são muito necessárias, a Quinta da Mourisca estava nesse
755 momento a ser objeto de negociação dos seus habitantes com a CML para cedência dos terrenos
756 para construção da estrutura viária entre o metro da Ameixoeira e a Rua Glicínia Quartin numa
757 primeira fase, e entre a Rua Glicínia Quartin e o Largo das Galinheiras numa segunda fase, era
758 uma via muito importante para a Freguesia e o que se sabia é que tinham decorrido bem as
759 negociações da compra dos terrenos por parte da CML. Em termos de Higiene Urbana, os
760 trabalhos habituais durante esse ano foram sempre feitos, com intervenções profundas em vários
761 bairros sociais e era de salientar os projetos “Ruas Limpas, Ruas Seguras” e “Vamos Limpar a
762 Europa”, que têm promovido uma interação com a população local, no sentido de estimular
763 hábitos cívicos, nos jardins e espaços verdes, tinham feito diversas intervenções da mesma
764 maneira em vários jardins da Freguesia, foi criado um pequeno viveiro num espaço situado no
765 Campo das Amoreiras, para irem tendo algumas plantas para uso nos espaços da Freguesia e para
766 não terem que comprar plantas, embora algumas tivessem que ser compradas, foram feitas
767 plantações de árvores na Colina de São Gonçalo, os canteiros do Campo das Amoreiras foram
768 bastante arranjados, foi colocada uma oiaia no parque de estacionamento da Rua Fernando Cabral,
769 referia também que a área dos Espaços Verdes era uma área de muita carência formativa, porque
770 as pessoas realmente não sabem trabalhar em jardinagem e por isso, além do que vão aprendendo

771 no dia-a-dia, que não chegava, frequentaram um curso de formação organizado pelo IEFEP, tanto
772 que 5 profissionais da Junta tiveram o máximo de formação no edifício da Junta no Campo das
773 Amoreiras pelo IEFEP. No domínio da Ação Social, era de salientar o funcionamento dos Serviços
774 Sociais na Rua Tito de Moraes, com consultas de terapia da fala, com 18 utentes, consultas de
775 Psicologia Clínica, com 30 acompanhamentos a crianças e adultos, consultas médicas à
776 população, serviço de enfermagem, formação musical, como referiu anteriormente, de onde
777 aumentou a afluência, o horário que estava teve que ser desdobrado aos sábados, e quanto ao
778 edifício da Avenida Glicínia Quartin, estavam a negociar com a CML uma utilização adequada
779 para aquele edifício e para aquela zona, o Magusto de São Martinho tem tido uma procura
780 crescente, faziam nas instalações da Junta no Campo das Amoreiras para a população da
781 Freguesia, quase sempre são idosos e dessa vez participaram 400 pessoas, a Junta confeciona e
782 oferece um lanche de confraternização que as pessoas apareciam cada vez mais, que gostavam de
783 se encontrar umas com as outras e de comemorar esse dia, as comemorações de Natal traduzem-
784 se nas iluminações de rua, na oferta de um circo todos os anos, têm feito no Coliseu dos Recreios
785 com 3500 bilhetes, o tradicional almoço natalício para séniores que vivem sozinhos nas
786 instalações da Junta no Campo das Amoreiras, que era feito e servido pelas pessoas da Junta, tem
787 tido também cada vez mais procura, muitas pessoas não vivem sozinhas e também gostariam de
788 vir mas a Junta tinha que ter um limite de oferta e a seleção feita foi para pessoas que estão sós,
789 o lanche de confraternização para os profissionais e os colaboradores da Junta também se fez
790 nessas instalações do Campo das Amoreiras, fizeram-se rastreios de saúde para pessoas com mais
791 de 65 anos no Campo das Amoreiras, fizeram-se passeios sénior a Grândola e a Ponte de Sôr, a
792 Comissão Social de Freguesia é constituída por grupos de trabalho, um grupo de trabalho de
793 escolaridade e intervenção social, outro de emergência social, outro de saúde, outro grupo de
794 urbanismo e território e outro grupo de migração, realizaram diversas atividades, são grupos muito
795 ativos, interagem muito bem com a população e a Junta de Freguesia interage muito bem com
796 estes grupos, que tem sido uma colaboração muito eficiente. Sobre a Cultura, Desporto e Lazer,
797 a Piscina de Santa Clara para além das atividades aquáticas tradicionais, também tem organizado
798 caminhadas pelo Vale da Ameixoeira, que estava muito mais arranjada e adequada para essas
799 finalidades, exercícios ao ar livre como aulas de aquafitness e de yoga, tem organizado encontros
800 de OTL de verão para as crianças que quisessem inscrever-se e também organizado pequenas
801 festas de encerramento para os programas tradicionais de apoio à educação física curricular, onde
802 todas as crianças da Freguesia frequentam a Piscina até ao quarto ano de escolaridade e aprendem
803 a nadar gratuitamente, uma prova de triatlo que se realizou na Piscina Municipal e também na
804 pista de atletismo Professor Moniz Pereira como forma de chamar a atenção por estes dois
805 extraordinários equipamentos que tinham na Freguesia, que reuniu 16 clubes com vários atletas
806 que se inscreveram, quanto às comemorações do 25 de Abril de 2019, como sempre fizeram uma
807 sessão solene, fez-se o sexto passeio de cicloturismo, com 150 participantes, com vários clubes e
808 inscrições individuais, que se realizou entre o Campo das Amoreiras e a Torre de Belém, uma
809 exibição de ginástica sénior e aula de Zumba com as pessoas a quem a própria Junta de Freguesia
810 proporciona, que são os idosos de todos os Centros de Dia da Freguesia, o torneio de futsal no
811 Campo das Amoreiras com a participação dos mais jovens e ainda a 3ª caminhada de pais e filhos,
812 que é um evento que se costuma realizar no parque Oeste todos os anos e que conseguia o encontro
813 de crianças dos seus pais, dos professores e de várias associações, e também da Junta de Freguesia,
814 era uma forma de dar vida a aquele local, de chamar a atenção sobre a sua existência, de promover
815 a sua utilização, as ações Praia-Campo que se realizaram para 300 crianças dos 6 aos 16 anos, em
816 dois turnos de dez dias cada, com idas à praia, almoço, lanche, brincadeira e várias visitas
817 culturais, as ações de Praia-Campo sénior, para 94 séniores durante uma semana com o mesmo
818 tipo de programa, as festas da freguesia, com a iluminação, a festa do Campo das Amoreiras no
819 fim de semana com dois grupos musicais, a festa religiosa na igreja da Charneca, com missa
820 campal e procissão, o segundo fim de semana no Jardim do Campo das Amoreiras também com
821 a atuação de dois grupos musicais e com os grupos musicais de fora da freguesia e com os grupos
822 musicais da Freguesia, como o Coro Vozes da Ameixoeira e o Coro de Santa Clara, também se
823 realizou a exposição do Mercado das Tradições e o encerramento com uma aula de zumba, a
824 Banda Musical da Charneca foi convidada para estar presente nesse evento para que fizesse o
825 encerramento, mas a banda musical não pôde comparecer, mas foi convidada a estar presente no

M
H
V

826 Jardim de Santa Clara no ano de 2019, e como era convidada todos os anos, o apoio aos clubes
827 desportivos da Freguesia, que se traduzia em alguns donativos financeiros e em apoio logístico às
828 suas atividades. No tema da Educação e Formação, tinham a Academia de Formação, o Centro de
829 Apoio ao Estudo, escolas e jardins de infância públicos da Freguesia onde a Junta tinha aplicado
830 diretamente componentes de atividades de animação e apoio à família, e aí descrevia-se de que
831 forma a Junta de Freguesia tem intervindo em todas essas situações, do âmbito da Formação
832 salienta-se na parceria feita com o IEFP em 16 de Janeiro de 2019 e as várias ações de formação,
833 que no âmbito dessa parceria foram realizadas durante esse mesmo ano e que promoveram o
834 atingimento de competências, quer escolares, quer profissionais, o Gabinete de Inserção
835 Profissional foi criado aí nesse espaço, no andar de baixo, que tinha por finalidade promover e
836 apoiar as pessoas na procura ativa de emprego, através de medidas como acompanhamento
837 individualizado, elaboração do curriculum vitae, criação de ofertas de emprego e sessões de
838 esclarecimento sobre vários cursos entre outros.

839 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

840 **Paulo Ribeiro** Sobre o relatório de atividades do ano de 2019, achava que era mais do mesmo,
841 mas a Sra. Presidente da Junta podia ter poupado os membros da Assembleia de estar quase meia
842 hora a ler o documento e podia ter dito qualquer coisa diferente. Quando disseram que o saldo
843 tinha um milhão de euros, ficava sem saber se era bom ou mau, por um lado achava que era bom,
844 mas olhando ao que fica por fazer, também achava que era mau, porque ter um milhão de euros
845 no banco e ao mesmo tempo haver montes de reclamações de deservagem e etc, como foi referido
846 pelo Sr. Bruno Rolo, e por isso ficava sem saber onde a Junta queria chegar com a questão sobre
847 o saldo de um milhão de euros. Ainda sobre o relatório de atividades, a Sra. Presidente da Junta
848 tinha dito que fizeram reparações várias, em sítios vários e de várias ordens, mas gostaria de saber
849 aonde e com que valores, por isso iriam voltar à recomendação feita pela ROC que era saber onde
850 estavam no site base.gov os contratos e os valores, ou seja, a informação neste papel era vaga mas
851 a Junta conseguia ter um milhão de euros no banco, que na sua opinião era impossível, mas cada
852 vez mais as coisas teriam que ser mais explícitas e concretas, porque perguntava se a obra de
853 reabilitação do Largo do Ministro, n.º 3 tinha custado 100 euros, 10000 euros ou 50000 mil euros,
854 e era por isso que as coisas tinham que ser claras e transparentes para não haver dúvidas.

855 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

856 **Ricardo Duarte** som inaudível de 2:20:45 até 2:25:00

857 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

858 **Bruno Rolo** Em relação ao relatório de atividades, já não era a primeira vez que perguntavam
859 porque é que a Sra. Presidente da Junta insiste em ler detalhadamente os documentos que lhes
860 envia para casa, porque se achava que não sabiam ler, que não mandasse os documentos por
861 escrito e sim por bonecos, mas como sabiam ler, a Sra. Presidente da Junta tinha um problema,
862 era que nesta assembleia não estava presente o público para ouvir essa informação, por isso não
863 valia a pena estar a ler, mas não se importava e a Sra. Presidente da Junta poderia gerir o seu
864 tempo como quisesse, porque assim numa próxima vez, ficaria com vontade de trazer o Avante e
865 fazer como nas reuniões da clandestinidade, onde ficaria 10 minutos a lê-lo, pelo menos ficariam
866 a saber o que é que diz o Avante e mesmo que estivesse o público, preferia entregar o Avante na
867 caixa de correio deles do que estar a ler, o que não fazia sentido nenhum, independentemente
868 disso, o que o preocupava era o que ficava por não responder, no início da sua intervenção acusou
869 o próprio de não ter percebido bem e que não tinha percebido o que a senhora disse os 1900000
870 euros que estavam consignados, mas tanto percebeu que até na sua própria intervenção até tinha
871 dito ainda que uma parte esteja consignada, nada justificava esta aberração de despedir pessoas,
872 porque se não queria que tivesse a indelicadeza de pedir ali ao Doutor Luís Araújo para lhe
873 explicar, como se fosse uma criança de 5 anos e nunca tivesse lido um orçamento, o que é que
874 queria dizer na última página antes do Balanço, assinada pela Sra. Presidente da Junta e por mais
875 3 membros do Executivo, o que é que era a proposta da Junta de passar 352984,66 euros para
876 resultados transitados e que fizesse o favor de lhe explicar a si próprio, que era para não ter a
877 indelicadeza de pedir a explicação à Sra. Presidente da Junta, o que queria dizer passar para
878 resultados transitados em 380 mil euros, porque se lhe explicar que os 380 mil euros transitados
879 de 2019 para 2020 pudessem ser utilizados sem qualquer consignação aos protocolos da CML,

880 nomeadamente a pagar às pessoas que ficaram desempregadas, poderia ser que a Sra. Presidente
881 da Junta entendesse o que o próprio não conseguia explicar.

882 **Presidente da Assembleia** Lembrou ao Sr. Bruno Rolo que quem tem que responder não era o
883 Dr. Luís Araújo, era a Sra. Presidente da Junta, porque o que estava no regimento e na lei era o
884 que autorizava o Dr. Luís Araújo a responder. Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

885 **Presidente da Junta** Em relação ao relatório de atividades, disseram que passou meia-hora a ler
886 um documento, sabia ler mas também sabia escrever e quem escreveu o documento foi a própria
887 integralmente, e o que escreveu foi a obra que a Junta fez e lamentava que lhes fizesse confusão
888 que a Junta de Freguesia estivesse a fazer tanto trabalho, o Sr. Paulo Ribeiro disse que lhes podia
889 ter poupado a ouvir durante trinta minutos aquilo que leu, mas lembrou ao Sr. Paulo Ribeiro que
890 se reparasse naquilo que fazia, o próprio saberia qual era a opinião que provocava nas outras
891 pessoas na forma como o Sr. Paulo Ribeiro deixava a sua impressão, em relação às críticas que
892 fizeram sobre os valores, as descrições das atividades que lá estavam não tinham valores
893 quantificados, nem tinham que estar, porque o documento do relatório de atividades apenas
894 descrevia as ações feitas, não lhe atribuía valores, em cada uma das obras aí referida tinha um
895 centro de custos e um custo real, que estavam refletidos em outros documentos, pois cada
896 documento tem a sua finalidade e essa finalidade era uma descrição das atividades e não uma
897 quantificação das coisas, mas os outros documentos apresentados na Assembleia é que tinham o
898 custo de cada coisa que se fazia e tinham tudo discriminado, quando comentaram que o PS
899 qualquer dia não tinha bancada, lembrou que o Sr. Ricardo Duarte que quando estava na Freguesia
900 da Charneca, o Sr. Ricardo Duarte chegou à Assembleia de Freguesia da Charneca como o 1º
901 suplente do BE e questionou sobre o que fez a todos os outros membros efetivos, foi feita uma
902 observação de que a Junta estava a despedir pessoas, a Junta não despediu ninguém, porque
903 despedir significava uma pessoa ter um contrato de trabalho por tempo indeterminado e cessar
904 esse contrato de trabalho, isso é que era despedir pessoas, por isso não renovar um contrato de
905 trabalho não era a mesma coisa que despedir pessoas e contratos de trabalho com poucas horas e
906 para um serviço que estava totalmente encerrado e que não se sabe quando ia reabrir, se ia reabrir
907 e em que termos, tinha perguntado várias vezes como é que estariam a pensar em relação a outros
908 serviços e ninguém sabia, interrogava-se como é que a Junta tinha, perante a lei, a possibilidade
909 de manter contratos de trabalho dessa natureza sem ter qualquer aplicabilidade prática, fizeram-
910 no até ao dia 30 de Abril, precisamente para as pessoas terem algum tempo para ir procurando e
911 legalmente nem sequer podiam fazê-lo mais, pediu ao membros da assembleia que vissem as
912 emanações que vieram do Governo e a legislação que o Governo produziu, o Sr. Bruno Rolo falou
913 na Assembleia que a própria estava a ler um documento, que era um documento técnico sobre o
914 que se fez de concreto na Freguesia e equiparou isso com jocosidade ao levar para aí a sua
915 propaganda sobre o Avante para ir preparando o marketing da Festa do Avante, que se sentiam no
916 direito de o fazer o que todas as outras forças políticas não o sentem, porque se sentem como
917 especiais e também se sentiam especiais em ter os Inválidos do Comércio muito cheios, com uma
918 grande quinta que foi doada para fins sociais, e que tinham lá lamentavelmente vários casos de
919 Covid-19, não os quiseram ter lá, não conseguiram ter imaginação para naquele grande espaço
920 que têm organizar as suas próprias soluções, e vieram incomodar as pessoas da Charneca, de Santa
921 Clara, o centro de desenvolvimento comunitário da Charneca que tanto lhes custou a construir,
922 estava na Junta de Freguesia da Charneca na altura e foi o provedor da Santa Casa da Misericórdia
923 que lhe ajudou a construir aquelas instalações, que deu vida aquela freguesia, que tinha respostas
924 para dar aquela zona, de duas creches e um centro de dia, e quiseram trazer os infetados de Covid-
925 19 dos Inválidos do Comércio para ocupar as instalações, que eram as únicas que existiam naquela
926 zona da Freguesia, no fundo não os quiseram lá, tinham uma freguesia inteira para governar,
927 tiveram que se organizar face a toda esta pandemia muito grave e esperava que não aumentasse,
928 tiveram que resolver esses problemas e os Inválidos do Comércio não foram capazes, numa quinta
929 enorme que tinham, resolver os seus problemas internos e tiveram que os mandar para outro lado,
930 fechando duas creches e um centro de dia noutra freguesia, tirando-as à população, e perguntava
931 o que é que tinham dizer sobre essas incapacidades ou mau uso do que lhes foi dado para fins
932 sociais, um dia vão ter que prestar contas a alguém.

933 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro para defesa da honra.

934 **Paulo Ribeiro** A Sra. Presidente da Junta, em todas as reuniões queria menosprezar os CSC, o
935 tom da sua voz representava 1070 votos, que era o movimento independente mais votado na
936 cidade de Lisboa, um movimento criado por duas pessoas e foi o único movimento independente
937 que conseguiu eleger dois membros, não querendo menosprezar os seus colegas do BE e do CDS-
938 PP, que eram partidos com anos de experiência, o BE elegeu um membro e o CDS-PP também
939 um membro, por isso o tom a sua voz representa 1070 pessoas que votaram nos CSC e enquanto
940 cá estiverem, a Sra. Presidente da Junta teria que os ouvir porque os CSC tinham que dar voz a
941 essas pessoas que a Sra. Presidente da Junta não as deixa ouvir na Assembleia de Freguesia.

942 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte para defesa da honra.

943 **Ricardo Duarte** A primeira vez que apareceu numa assembleia de freguesia foi na freguesia da
944 Charneca, na altura era o 2º ou 3º suplente, não tinha nada que esconder, foram as primeiras
945 eleições a que o BE se candidatou em todas as freguesias e como era natural, quando se fazem as
946 listas, a primeira vez nem sempre corria bem, e depois em todas as outras eleições, foi cabeça de
947 lista e embora com esse pequeno percalço inicial, achou que a Freguesia ficou muito mais bem
948 servida do que com a pessoa que foi eleita da primeira vez e que de facto foi um percalço e que
949 assumiam com toda a frontalidade, sem qualquer problema, era completamente diferente das
950 pessoas irem saindo porque não estavam para compactuar com certas coisas, para terminar, não
951 afirmou que a Junta despediu, aliás usou o exemplo do CAF e do AF onde as pessoas também
952 tinham contratos nos mesmos moldes que nas piscinas, e a CML fez questão de manter essas
953 pessoas com ordenado, ao contrário do que a Junta de Freguesia optou por fazer.

954 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rui Castello-Branco.

955 **Rui Castello-Branco** Em relação às questões dos custos, uma vez que segundo as recomendações
956 feitas, não havia um gestor de contratos qualificado, a função de um gestor de contratos era
957 assegurar, fiscalizar e garantir que os contratos não tivessem derrapagens, era uma questão de
958 transparência, introduzida em 2017 no Código dos Contratos Públicos, perguntava à Sra.
959 Presidente da Junta se conseguia assegurar que com a falta de qualificações dos gestores de
960 contratos, não houvesse derrapagens e gastos a mais.

961 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

962 **Presidente da Junta** Tinha aí uma sugestão da auditoria, não conhecia nenhuma auditoria que
963 não faça alguma sugestão, e provavelmente iria fazer mais e todas eram bem vindas, cada vez que
964 lhes faziam essas observações, a Junta tinha em muito boa conta e procuravam melhorar aquilo
965 que for de melhorar, um gestor de contrato não se fabrica, vai-se fazendo, pois havia muita falta
966 de gestores de contratos no mercado, não era fácil de encontrar, por isso haviam funções que não
967 eram mesmo nada fáceis de encontrar, no entanto tinham uma contabilidade bem feita e tinham
968 precisamente a afetação de cada despesa à rubrica que lhe pertencia, sobre isso não tinham
969 problema nenhum, agora se lhe disser que não, que estava enganada, que o que havia mais por aí
970 são gestores de contratos, de contratação pública que sejam muito experientes e que estejam
971 disponíveis para vir trabalhar, então que arranjasse três ou quatro para a Junta fazer uma seleção,
972 ao qual ficava agradecida.

973 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação os documentos do ponto 2 da Ordem do Dia, aos
974 quais foram aprovados por maioria, com 7 votos a favor: 5 do PS e 2 do PSD; 1 abstenção do
975 CDS-PP; e 5 votos contra: 2 do PCP, 2 dos CSC e 1 do BE. Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte
976 para declaração de voto.

977 **Ricardo Duarte** De facto só podiam votar contra porque haviam esclarecimentos que ficaram
978 por dar, foi tanta a leitura que acabou por o técnico, que supostamente ia prestar esclarecimentos,
979 não teve a oportunidade de o fazer e lamentava isso, pelo menos demonstrou que era possível o
980 público estar presente, e depois achava muita piada quando se diz que davam muita atenção às
981 recomendações e que eram ótimas, e voltava a sublinhar aquilo que o Sr. Bruno Rolo sublinhou,
982 que essa situação tem sido recorrentemente reportada e contudo ainda se verificava a 31 de
983 Dezembro, só tinha pena porque não conseguia achar isso divertido, porque infelizmente era a
984 Freguesia e eram os fregueses que sofriam, podiam estar todos a lutar pelo mesmo e simplesmente
985 não era possível.

986 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rui Castello-Branco para declaração de voto.

987 **Rui Castello-Branco** O CDS-PP absteve-se porque na resposta que a Sra. Presidente da Junta
988 lhes dirigiu parecia que o CDS-PP tinha dito que as coisas estavam mal explicitadas no Relatório

989 de Contas, o CDS-PP achou que não estavam, senão tinha votado contra, não estava minimamente
990 a imputar qualquer falsidade nas contas, estava a perguntar era se não haviam gastos a mais que
991 seriam desnecessários, obviamente que mesmo que estivessem a mais, estariam aí refletidos.
992 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo para declaração de voto.
993 **Bruno Rolo** Fazia uma declaração de voto para dizer que, independentemente de outras razões
994 pelas quais votavam contra as contas de 2019, queria deixar em ata que lhes foi sonegada
995 informação técnica pela Mesa, que era bastante grave e era contra o Regimento, a Mesa não podia
996 sonegar informação às bancadas, porque senão iam ter um problema grave na Assembleia e os
997 assessores não iam poder falar, porque o Sr. Presidente da Assembleia em exercício não tinha o
998 direito de proibir os assessores de darem esclarecimentos técnicos às bancadas quando elas o
999 pedem, e ainda por cima depois da própria presidente do Executivo ter dito que se houvesse
1000 esclarecimentos técnicos aos quais não sabia responder, que o fizessem sobre os documentos em
1001 apreciação ao Dr. Luís Araújo, por isso a Mesa não tinha qualquer direito de fazer esse tipo de
1002 sonegação, isso era a lei da rolha e não o admitia ao Presidente da Assembleia nem a ninguém, e
1003 por isso votavam contra porque não tiveram esclarecimentos suficientes para avaliar o
1004 documento.
1005 **Presidente da Assembleia** O Sr. Bruno Rolo conhece o Regimento, o Dr. Luís Araújo não foi
1006 eleito, só pode dar esclarecimentos por solicitação do Executivo. Deu a palavra ao Sr. Paulo
1007 Ribeiro para declaração de voto.
1008 **Paulo Ribeiro** A decisão do voto contra da parte dos CSC, devia-se ao facto dos documentos
1009 serem sempre iguais e como a prestação de contas era a finalização do orçamento do ano anterior
1010 e como os CSC não concordaram com o orçamento não podiam votar a favor.
1011 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto nº3 da Ordem do Dia - Apreciação do Inventário e
1012 Cadastro de 2019. Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.
1013 **Ricardo Duarte** Aquilo que o Sr. Presidente da Assembleia devia ter feito era, no cumprimento
1014 do Regimento perguntar ao membro do Executivo se queria passar a palavra e não o fez, decidiu
1015 que não se fazia, portanto não estava a cumprir o Regimento, em relação às questões desse
1016 documento, em alguns pontos de aquisição, só por uma questão de saber a que se refere, na página
1017 7, perguntou se os pontos referiam-se a viaturas ou da sua cilindrada, gostaria de saber se os bens
1018 nos pontos 201 e 202 são viaturas e que viatura era com o custo de aquisição de 31 mil euros.
1019 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.
1020 **Presidente da Junta** Pediu ao Sr. José Coutinho para dar esse esclarecimento.
1021 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. José Coutinho.
1022 **José Coutinho** Para evitar repetições, todos os pontos reunidos referiam-se a cilindradas, em
1023 relação ao bem com custo de aquisição de 31 mil euros, correspondia a uma varredora.
1024 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto nº 4 da Ordem do Dia - Ratificação da 1ª Alteração
1025 Modificativa ao Orçamento de 2020 (Revisão Orçamental) e da 1ª Alteração Modificativa ao PPI
1026 de 2020 (Revisão PPI). Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.
1027 **Presidente da Junta** A primeira alteração do orçamento referia-se a duas questões fundamentais,
1028 uma era o aumento do FES ou do Fundo de Emergência Social, que passou de 10 mil euros para
1029 mais 127459 euros e a outra era a introdução do saldo de gerência do ano anterior de 690302,56
1030 euros, isso era o essencial que contemplava essa primeira alteração modificativa do orçamento,
1031 em relação a essa questão, se quiserem fazer alguma pergunta, passava ao Dr. Luís Araújo para
1032 algum esclarecimento, embora as questões são direcionadas para a Presidente da Junta e a própria
1033 passava para algum dos elementos do Executivo ou para outra pessoa, pois era assim que o
1034 Regimento apontava, nas questões contabilísticas e financeiras, obviamente passava para a pessoa
1035 que era mais vocacionada para dar as melhores respostas, que nesse caso seria o Dr. Luís Araújo.
1036 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.
1037 **Paulo Ribeiro** Havia um pormenor que estava a passar ao lado de toda a gente que não eram os
1038 valores, era a ratificação da primeira revisão, ou seja, a Sra. Presidente da Junta fez uma revisão,
1039 não a trouxe à Assembleia de Freguesia e depois trouxe-a para a ratificar, já a deu como aprovada,
1040 chegou a um ponto em que esta Junta ultrapassava tudo e todos, voltava a referir que primeiro
1041 vinha a ratificação da primeira revisão e depois a Junta vinha apresentar a segunda revisão, toda
1042 a gente sabia que as alterações orçamentais podem ser feitas em reunião de Executivo, mas uma
1043 revisão orçamental tem que vir à Assembleia de Freguesia e por isso a primeira revisão

1044 orçamental, em todo lado e no mês de Abril, vinha para passar o saldo, mas isso não aconteceu, a
1045 Sra. Presidente da Junta fez uma, aprovou-a e depois abriu outra, não sabia onde é que esta Junta
1046 pretendia chegar com este atropelar de procedimentos e de regras que não conseguem cumprir,
1047 não o percebia e depois toda a gente achava bem e aprovava como se nada se passasse agora, o
1048 entendimento que tinha era que como ratificaram a primeira revisão no programa, o mesmo em
1049 que o próprio trabalhava na Junta de Freguesia do Lumiar, não conseguiam abrir a segunda revisão
1050 e então tiveram que fechar a primeira, porque o programa não permitia abrir duas revisões nem
1051 duas alterações ao mesmo tempo e que não viessem a dizer que era mentira, porque trabalhava na
1052 contabilidade há 25 anos na Junta de Freguesia do Lumiar, abriram uma, fecharam-na e abriram
1053 outra sem vir à Assembleia de Freguesia, e pedia um esclarecimento para saber se estava errado
1054 ou certo.

1055 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

1056 **Presidente da Junta** Pediu à Dra. Manuela Castro que desse a resposta, porque era a pessoa
1057 vocacionada para esse esclarecimento.

1058 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Dra. Manuela Castro.

1059 **Manuela Castro** Como o Sr. Paulo Ribeiro referiu, houve de facto uma primeira revisão que foi
1060 aberta e fechada, porque sem ela não se podia ter aberto a segunda, esta primeira revisão nasceu
1061 de uma situação absolutamente excecional que viviam este ano e que consta na Lei 1-A de 2020
1062 e que tinha a ver com a situação da pandemia, e como a maioria das contas nas autarquias locais
1063 do país não estavam aprovadas, a Lei 1-A previa, a título absolutamente excecional, que uma vez
1064 aprovados os fluxos de caixa pelo Órgão Executivo, pudesse ser aprovada a integração do saldo
1065 de gerência para fazer face às despesas que eventualmente pudessem surgir, sendo que a própria
1066 lei depois determinava que essa revisão seja ratificada, no sentido da confirmação pela
1067 Assembleia respetiva, seja de Freguesia, seja Municipal, porque a norma aplica-se às duas
1068 categorias de autarquias locais, daí a primeira revisão que integrou o saldo de gerência ao abrigo
1069 da Lei 1-A, designadamente no artigo 3º, alínea a), vir para ratificar, sendo que a segunda virá
1070 para aprovar, porque eram dois conceitos diferentes, como o expressou e bem, a primeira que foi
1071 quase transversal a todo o país, a todas as autarquias locais, que foi a necessidade de incorporar o
1072 saldo de gerência para fazer face, se depois fosse necessário, via alteração, a qualquer despesa
1073 extraordinária motivada pela pandemia, sem beliscar em nada a intervenção que fez do ponto de
1074 vista técnico das revisões e das figuras jurídicas, aprovação e ratificação, esta enquadrava-se na
1075 previsão do legislador, independentemente do juízo que se faça.

1076 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

1077 **Paulo Ribeiro** Percebeu a explicação, mas depois olhando para a revisão, só via reforços em
1078 pessoal e segurança social, a exceção do Covid-19 não estava transparente nessa revisão, porque
1079 se era de acordo com o Covid-19, só via reforços pessoal, caixa geral de aposentações, segurança
1080 social, subsídios de férias e natal, ou seja queria ser esclarecido onde isso espelhava de acordo
1081 com essa lei.

1082 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Dra. Manuela Castro.

1083 **Manuela Castro** Acompanhou a preocupação que esteve subjacente à necessidade de integração
1084 do saldo de gerência, obviamente que o legislador não impunha a obrigatoriedade da totalidade
1085 de ser afeto, e o que foi reforçado, com parte do saldo de gerência para fazer face à medida Covid-
1086 19 foi a aquisição de uma lavadora automática, que contribuiu durante todo o período do
1087 confinamento e da exceção, pelo menos foi esse o fundamento legal da sua aquisição, houve um
1088 reforço no montante dessa rubrica que permitiu a aquisição de uma lavadora também ao abrigo
1089 de uma lei especial, a Lei 10-A, que permitia que as aquisições especialmente dedicadas ao Covid-
1090 19 pudessem gozar de um regime excecional, o legislador ao permitir a revisão sem aprovação
1091 sujeita a ratificação, não impôs que fosse só na medida do estritamente necessário para o Covid-
1092 19, permitia a integração total do saldo e depois a sua afetação, relativamente às opções do
1093 Executivo isso era matéria que não se podia pronunciar.

1094 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

1095 **Ricardo Duarte** Tanto neste documento como o documento que iriam discutir a seguir, se se
1096 podia fazer uma pequena explicação da sua motivação, teriam poupado tempo, embora tenha
1097 gostado de ouvir a intervenção, se tivesse essa pequena explicação, estariam cientes, havia uma
1098 dúvida com a máquina lavadora que estava esclarecida, a parte da distribuição até nem o chocava

1099 especialmente, porque de facto também era um bocado difícil prever exatamente o que é que seria
1100 necessário, verifica-se que os montantes mais significativos são relativos ao FES, essencialmente
1101 ficava a nota de que uma pequena explicação teria resolvido muita coisa.

1102 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

1103 **Bruno Rolo** A Sra. Presidente da Junta afirmou que a primeira alteração era para incorporar o
1104 Fundo de Emergência Social e o saldo de gerência de 690 mil euros, era o que via aí era que o
1105 saldo de gerência incorporado era de 239 mil euros e os 690 mil euros eram consignações, queria
1106 saber era correto o que Sra. Presidente da Junta tinha dito ou se era o que vinha no documento, o
1107 saldo de gerência transitado para a primeira alteração orçamental, que eram 239791 euros,
1108 segundo a sua leitura, e na segunda alteração entravam mais 722 mil euros de saldo de gerência,
1109 pretendia saber porque é que o saldo de gerência só foi incorporado uma parte na primeira
1110 alteração e outra parte na segunda alteração, se havia necessidade de fazer duas alterações, porque
1111 é que teve que ser repartido o saldo de gerência, provavelmente também estava na Lei 1 A, gostava
1112 que lhe explicassem, porque fazia-lhe confusão fazerem uma incorporação do saldo de gerência
1113 parcial na primeira revisão, que não tinha nada a ver com o Covid-19 mas pelos vistos foi reforçar
1114 uma rubrica sobre o Covid-19, e depois na segunda revisão entravam mais 722 mil euros de saldo
1115 de gerência, que ia dar um milhão de euros em números redondos, passou de saldo de gerência
1116 que tinha falado na sua intervenção no PAOD, mas pelos vistos não foi bem percebido, gostaria
1117 de saber qual a razão e o porquê destes números, também queria saber se aumentar de 4 para 35
1118 mil euros em prémios e condecorações da Ação Social também era uma emergência Covid-19,
1119 por fim queria saber se da incorporação dos 127 mil euros do Fundo de Emergência Social, se já
1120 foi aplicado alguma parte desta verba e em quê, porque no documento não dizia nada, mas era
1121 importante saberem, porque sobre o período do estado de emergência sobre a pandemia, à partida
1122 o período crítico já tinha passado, portanto calculava que já devia ter sido usado.

1123 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

1124 **Presidente da Junta** Relembra que a Lei 1-A era a lei que permitia a não realização da
1125 assembleia de freguesia de Abril e que a transitava até ao dia 30 de Junho, e essa mesma lei
1126 permitia a integração normal das contas permite a integração normal das coisas de forma total ou
1127 parcial, por isso essa lei, que da mesma maneira permitia a não realização da assembleia de Abril
1128 e a transitasse até ao dia 30 de Junho do ano corrente, também permitia, por esse facto, a
1129 integração normal das contas, em relação à aplicação do FES, de facto havia um valor que a
1130 própria, assim como outros presidentes de junta, referiram a necessidade do aumento desse valor,
1131 a aplicação desse montante tinha normas que tinham que ser obedecidas, por isso as pessoas que
1132 trabalham na área da psicologia estavam a fazer esse estudo das pessoas que reúnem ou não esse
1133 perfil, para que os valores sejam atribuídos a quem efetivamente se enquadrar, tinha para si, e isso
1134 não tinha a ver com as normas específicas aí contidas, que tendo em conta as circunstâncias em
1135 que se vivia, havia uma faixa da população que merecia uma preocupação muito especial, que era
1136 aquela que tinha trabalho e que perdeu o trabalho, porque essa não tinha o hábito de recorrer a
1137 subsídios, e muitas vezes nem sequer se sabia movimentar, ao passo que muitos outros já estavam
1138 tão habituados que até usavam muitos deles muitos expedientes para encontrar formas de subsídio
1139 em diversas fontes, portanto a população que a preocupava mais neste momento era aquela, que
1140 sem ter responsabilidade nenhuma, fruto das circunstâncias, estando antes a trabalhar perdeu o
1141 emprego.

1142 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

1143 **Bruno Rolo** O que perguntou não foi se estava autorizado, o que perguntou foi porque é que
1144 fizeram a incorporação de uma parte do saldo de gerência na primeira revisão e a restante parte
1145 na segunda revisão e qual foi o critério.

1146 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação o documento do ponto 4 da Ordem do Dia, o qual
1147 foi aprovado por maioria, com 7 votos a favor: 5 do PS e 2 do PSD; e 6 abstenções: 2 dos CSC,
1148 2 do PCP, 1 do BE e 1 do CDS-PP. Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte para declaração de voto.

1149 **Ricardo Duarte** Abstiveram-se, apesar de ter ponderado se faria sentido votar contra, porque
1150 confessava que era inacreditável a ausência sistemática de resposta e de esclarecimento ao que
1151 era perguntado, a Sra. Presidente da Junta deu-se ao trabalho de repetir aquilo que a Dra. Manuela
1152 Castro tinha explicado e deixado perfeitamente esclarecido, e depois não respondeu ao que lhe

1153 foi perguntado, tirando o PSD e o PS, que já sabiam que tinham de levantar a mão e dizer que sim
1154 a tudo, era normal que se não tinham esclarecimentos, não podiam votar em consciência.
1155 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro para declaração de voto.
1156 **Paulo Ribeiro** Os CSC abstiveram-se porque estavam completamente de acordo com a medida
1157 excepcional do Covid-19, só que depois de ser materializada a primeira revisão, não conseguiam
1158 ver o que se relacionava com o Covid-19, só via reforços com o pessoal, descontos e etc, quando
1159 a Sra. Presidente da Junta disse que o FES era importante para quem perdeu o emprego, então as
1160 17 pessoas que se foram embora da Piscina, podia ajudá-los porque iam necessitar desse apoio.
1161 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto n.º 5 da Ordem do Dia - Apresentação, discussão e
1162 votação da 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2020 (Revisão Orçamental). Informou que
1163 o membro do CDS-PP, o Sr. Rui Castello-Branco, teve que se ausentar, não se opondo à discussão
1164 do ponto n.º 5 da Ordem do Dia. A reunião de continuação ficou marcada para dia 22. Deu a
1165 palavra à Sra. Presidente da Junta.
1166 **Presidente da Junta** Pediu ao Dr. Luís Araújo para fazer a apresentação do documento.
1167 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Luís Araújo.
1168 **Luís Araújo** A segunda revisão tratava-se da atualização do fundo de financiamento de freguesia,
1169 ou seja, na altura da elaboração do orçamento da Junta de Freguesia, ainda não tinha sido
1170 aprovado o Orçamento de Estado e o valor atualizado, tanto no fundo financiamento de freguesia,
1171 como as novas delegações de competências da CML para as Juntas de Freguesia, que era a Lei
1172 85/2015, ou seja, um fundo de freguesia foi 14000,01 e as novas transferências de Lisboa foi de
1173 27976 e depois foi a integração do saldo de gerência anterior de 702378 euros, derivado à situação
1174 de pandemia, fizeram uma correção das receitas da Piscina, uma vez que as piscinas estavam
1175 fechadas e seria de bom tom fazer essa correção do lado da receita, que depois também era
1176 refletida no lado da despesa com o seu valor contrário, retiraram do lado da previsão da receita
1177 cerca de 195 mil euros, era evidente que era um valor que não era possível de calcular, mas foi o
1178 que consideramos em função das médias arrecadadas da receita, e também com a diminuição da
1179 taxa de aderência por parte da utilização da Piscina após a sua abertura, se depois existirem mais
1180 alterações, depois proponham fazer novas correções relativamente a essa situação, concluíram
1181 que o valor global do orçamento teve um aumento de 569338,78 euros, e em relação ao PPI, teve
1182 um aumento global de 120 mil euros, que estava desagregado por vários projetos, a nível da
1183 despesa, foram reforçadas as rubricas da despesa em função do executado do ano anterior, e
1184 também do que estava a ser executado este ano, havendo especial atenção à situação em que se
1185 vivia, em resumo, era esta a situação relativamente à revisão.
1186 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.
1187 **Paulo Ribeiro** Estavam ali para aprovar uma revisão orçamental em que supostamente já estavam
1188 os protocolos que iam ser discutidos a seguir, ou seja, estavam já a aprovar o dinheiro dos
1189 protocolos que no dia 22 de Junho, iriam ser votados, ou seja, parecia que estavam a começar a
1190 casa pelo telhado e queria saber se o valor de 1 milhão e 900 mil euros dos protocolos estavam
1191 incluídos nessa segunda modificação.
1192 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.
1193 **Ricardo Duarte** Podia ser que agora houvesse uma explicação porque é que no saldo de gerência
1194 aparecia ali o valor quando tinha aparecido no outro, que era exatamente a mesma pergunta que
1195 o Sr. Bruno Rolo tinha feito há algum tempo, mas talvez havendo uma segunda volta, com a
1196 mesma pergunta seja possível haver alguma resposta.
1197 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.
1198 **Presidente da Junta** Pediu ao Dr. Luís Araújo para responder às questões colocadas.
1199 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.
1200 **Luís Araújo** Em relação aos protocolos, um deles é relativo ao FES, que foi refletido na revisão
1201 anterior, neste ponto os membros da Assembleia iriam ratificar os protocolos, e o outro, que estava
1202 no ponto 7, era uma adenda a um contrato, que de momento não sabia precisar qual era o tipo de
1203 contrato de protocolo.
1204 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.
1205 **Presidente da Junta** A CML, nos anos de 2017 e 2018, não atribuiu nenhuns protocolos de
1206 delegação de competências, e atribuiu em Abril de 2019 três protocolos, um de 1 milhão e 900
1207 mil euros, que é esse que estava aí nessa adenda, atribuiu outro de cem mil euros e outro de cento

N
shul
#

1208 e vinte mil euros, e isso não tinha nada a ver com o FES, que era outra questão, em relação a esse
1209 protocolo de 1 milhão e 900 mil euros, a CML posteriormente, e já no decurso deste ano, por isso
1210 é que o ano passado se norteavam por aquilo que tinha sido estipulado até aí, já esse ano a CML
1211 deu a possibilidade de integrarem protocolos realizados no âmbito daquele grupo que a CML
1212 considerou adequados desde o início do mandato, ou seja desde do fim do ano de 2017 até ao fim
1213 do ano de 2021, por isso mesmo havia uma retroatividade possível que antes não havia, era
1214 necessário reorganizar esse valor que não era para o ano de 2019 e até ao ano 2021, mas seria
1215 também para os anos passados, por isso havia a necessidade de reafectar este pressuposto, a única
1216 alteração era na distribuição durante os vários anos do mandato e por um alargamento maior para
1217 outros protocolos que inicialmente não havia, antes era um processo muito mais rígido e que
1218 passou a ser muito mais flexível, porque vários presidentes de junta começaram a levantar várias
1219 questões de não conseguirem arranjar despesas elegíveis para o valor que lhes tinha sido atribuído,
1220 e em função disso a CML produziu nova informação e deixou que fossem utilizados os 4 anos de
1221 mandato contando que as despesas se direcionassem para um determinado tipo de protocolos, esta
1222 assembleia aprovou em 2019 estes três protocolos, a única coisa que agora estava em questão era
1223 de reportar estas verbas relativas a despesas feitas desde 2017 até 2021.

1224 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

1225 **Ricardo Duarte** Queria ter a oportunidade de não votar contra ou abster-se, parecia-lhe que nem
1226 à segunda vez que era feita a pergunta e não obteve resposta, perguntava novamente, porque
1227 motivo a inscrição do saldo gerência foi feito de forma repartida, porque é que há uma inscrição
1228 no documento que acabaram de votar e outra no outro documento.

1229 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

1230 **Presidente da Junta** Pediu ao Dr. Luís Araújo para responder às questões colocadas.

1231 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

1232 **Luís Araújo** Como já foi falado na Assembleia mais do que uma vez, poderiam utilizar o saldo
1233 de gerência na totalidade, mas o Executivo achou que não seria transparente, conforme o Sr. Paulo
1234 Ribeiro falou no início, estar a introduzir o saldo de gerência na sua totalidade sem a Assembleia
1235 de Freguesia ter conhecimento, ou seja, a revisão era aprovada e os membros da Assembleia iam
1236 só ratificar, então utilizaram parte do saldo daquilo que era necessário para o estado de emergência
1237 que estavam a viver, a questão do pessoal, uma vez que já tinha sido aprovado a atualização dos
1238 vencimentos e do salário mínimo, aproveitaram e fizeram logo a atualização, também era um dos
1239 pontos que o POCAL e passa para o CNC, podia-se utilizar através só por alteração, era uma das
1240 tais exceções que podiam fazer, mas aí a utilizaram na revisão para fazer a atualização dos
1241 vencimentos e tudo o resto que era intervenção para o combate ao Covid-19, e então fizeram esta
1242 segunda revisão, que era o restante do saldo de gerência, que aí já não tinha nada a ver com a
1243 situação do Covid-19, uma vez que utilizamos a exceção da lei, porque estavam nessa situação,
1244 achavam também que só deveriam estar a reforçar as rubricas, que pudesse ter a ver um pouco
1245 com essa situação e a exceção foi também a atualização dos vencimentos que tinha que ser, por
1246 força maior e na segunda revisão utilizaram o restante.

1247 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

1248 **Bruno Rolo** Ainda bem que houve este esclarecimento, mas havia uma dúvida, relativa ao porquê
1249 de estarem 35 mil euros a reforçar prémios e condecorações, porque se era só o essencial para o
1250 Covid-19 e outras despesas oportunas para o funcionamento da Junta, 35 mil euros para
1251 condecorações não lhe parecia propositado.

1252 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

1253 **Presidente da Junta** Pediu ao Dr. Luís Araújo para responder à questão colocada.

1254 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

1255 **Luís Araújo** Essa questão também tinha a ver com a situação do Covid-19, que era a aquisição
1256 de máscaras para oferta às pessoas necessitadas da Freguesia, daí o facto de ter ido para a rubrica
1257 de prémios e condecorações.

1258 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação a documentação relacionada com o ponto n.º 5
1259 da Ordem do Dia, o qual foi aprovado por maioria, com 7 votos a favor: 5 do PS e 2 do PSD; e 4
1260 abstenções: 1 dos CSC, 2 do PCP e 1 do BE. Informou que o Sr. Gonçalo dos CSC retirou-se
1261 antes da votação.. Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro para declaração de voto.

1262 **Paulo Ribeiro** No entendimento dos CSC, a modificação que fariam não seria com a distribuição
1263 dos valores nas mesmas rubricas, e por esse facto abstiveram-se.

1264 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte para declaração de voto.

1265 **Ricardo Duarte** Era só para salientar que finalmente tiveram uma resposta política como devia
1266 ser, em que explicaram a opção política de fazer as coisas, e que até fazia algum sentido, era pena
1267 que essa resposta tivesse sido dada por um técnico e não pela Sra. Presidente da Junta.

1268 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação a ata em minuta com as decisões tomadas, ao
1269 qual foi aprovada por unanimidade. Encerrou a sessão.

1270 Para que conste, foi por mim elaborada a presente acta, na qualidade de Primeiro Secretário da
1271 Mesa da Assembleia de Freguesia de Santa Clara e, para sua inteira fé e validade, depois de lida
1272 e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e respectivos Secretários:

1273 O Presidente da Mesa: *Amândio António Almeida*

1274 O Primeiro Secretário: *Carla de Fátima da Cruz Alves Almeida*

1275 O Segundo Secretário: *Luís Fernando do Hato Loureiro*